

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Pág. 8

N.º 317
27 DE ABRIL
2008
Ano XXXI
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

TORRE DE
VIGIA
INAUGURADA
EM FIGUEIRÓ
DOS VINHOS



"MOSTRA" - ORGULHO PEDROGUENSE

Pág. 3



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- "1ª Semana da Floresta"Pág. 8
- Contas de 2007 aprovadas,
Concelhias trocam Comunicados.....Pág. 5
- Rui Silva disponível.....Pág. 5

CASTANHEIRA DE PERA

- Cercicaper vê aprovado Projecto para
Lar ResidencialPág. 4
- Aluno agride professora.....Pág. 4
- Exposição na Casa do Tempo.....Pág. 4

PEDRÓGÃO GRANDE

- Contas de 2007 aprovadas.....Pág. 10
- Almoço Convívio da Louriceira junta
mais de 100.....Pág. 10
- Suspeito de assalto apanhado.....Pág. 10

DESPORTO

- Pedroguense vence derbyPág. 11
- Desportiva complica.....Pág. 12
- Norte Distrito tem Núcleo de
Aritragem.....Pág. 12

JÁ ABRIU

LANHOSOCONTA

Gabinete de Contabilidade, Lda.

FILIAL:
Rua Dr. António José D'Almeida, n.º 19
3260-420 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 914 761 748 * 933 395 252 *
961 806 685 e 253 631 766
geral@lanhosoconta.pt

DEMÉTRIO ALFACE
TOC 38379

SANDRA MACEDO, DRA.
TOC 85081

SEDE:
Rua Teixeira Ribeiro 146
4380-576 Póvoa de Lanhoso
Tlf.: 253 631 766
geral@lanhosoconta.pt
NIF e C.R.C.P.L. 505 043 076

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Figueiró (sempre) Florido

Aproxima-se a altura do concurso *Figueiró Florido*. É tempo para apreciar a arte florida dos nossos jardins, das nossas varandas, muros e janelas e ... escolher. A ingrata tarefa de escolher em estado de encantamento. A nossa terra encanta quem por aqui tem a sorte de passar. O grande mestre Malhoa foi um dos vultos do mundo da Arte que se deixou enfeitar por estas terras. Grande parte do ano passava em Figueiró dos Vinhos transpondo para a tela muita da beleza que ele testemunhava. Da casa que ele mandou construir, o Casulo, ele apreciava o que via e não era só na Primavera que o fazia, mesmo no tempo mais agreste ele admirava da sua varanda a chuva a cair no seu jardim e na sua horta, sem resistir pedir à Nazaré para apanhar a sua hortaliça viçosa para a refeição.

Nesta altura particular, os recantos floridos de Figueiró são especialmente arranjados para maravilhar. São privilegiados aqueles que têm a felicidade de poder trabalhar nos seus recantos, dando-lhes um cunho pessoal que denuncia bom gosto e muita habilidade. E os ha-



João Henriques



Dr. José Manuel Alves

bitantes reconhecidos com a nossa visita anual, sabem receber o júri com muito carinho. O júri que eu tive a boa graça de integrar durante sete anos, por todo o Concelho.

Aperta-se-me o coração a pensar na falta dos nossos queridos companheiros e amigos, Dr. José Manuel Alves e João Henriques, pela sua dedicação a este evento e pelo seu amor a Figueiró. Que Deus os tenha em paz e os ilumine.

Este ano, com muita mágoa minha, não vou poder participar no júri do concurso. Tenho pena, por um lado,

de não poder colaborar neste evento admirável e por outro, de não poder fazer a vontade do meu querido amigo Dr. José M. Alves. Com o coração magoado, tenho que cumprir o que me está destinado e esperar que Deus continue a ajudar-me a recuperar o mais depressa possível, com a ajuda de bons médicos e da família que Ele me deu.

Figueiró Florido, uma excelente iniciativa da nossa Câmara e um grande orgulho dos Figueiroenses.



valdemar alves

A DEVESA

Ideais de Abril

É uma preocupação constante e colectiva, a consolidação dos ideais de Abril na sociedade portuguesa, generalizada por todo o país.

Foi assim na voz do Presidente da República, foi assim na cidade de Santarém pela voz de muitos oradores na homenagem prestada ao médico, poeta e músico, José Niza, autor da letra e música "Depois do Adeus" que foi usada como senha principal para que os militares se preparassem para sair dos quartéis, após a segunda senha "Grândola, Vila Morena" na voz de Zeca Afonso, seu autor e compositor.

Foi assim também na Assembleia Municipal de Pedrógão Grande no momento evocativo ao 25 de Abril de 1974, na voz dos Deputados Municipais Dr. José Manuel Silva, Feliciano Roldão e pelo autor destas linhas. Em consonância, manifestámos a mesma

preocupação com o futuro dos legados de Abril, pois os seus ideais não estão incluídos no ensino oficial. Foi inclusivamente pedido ao Presidente da Câmara que considerasse esta situação e que futuras evocações da Revolução fossem mais dirigidas aos jovens.

Estes representantes do Povo na Assembleia Municipal não deixaram de referir que foi graças ao 25 de Abril que Portugal deixou de ser um país de costas para o Mundo para ocupar um dignificante lugar na União Europeia, e que ano após ano, a electricidade e a água canalizada começaram a chegar à casa dos portugueses.

O Serviço Nacional de Saúde foi uma realidade e os portugueses aumentaram o seu tempo de vida.

Os jovens deixaram de morrer ou ficar mutilados na selva africana. E o acesso ao Ensino Médio e Superior

tornou-se mais fácil.

As reformas começaram a chegar a todos os portugueses, mesmo aquelas que hoje são classificadas de miséria.

Aos nossos filhos e netos deve ser deixado um legado não apenas de ideais, mas também um Estado onde sejam governados por uma classe política qualificada, em que a vida estadística se pautar por critérios de rigor ético, exigência e competência, em que a corrupção seja combatida por um sistema fiscal e de justiça eficaz.

Estes foram os sentimentos dos representantes do Povo do Concelho de Pedrógão Grande, ao recordarem os acontecimentos que tiveram lugar no dia 25 de Abril de 1974, mantendo a esperança que as próximas evocações desta data sejam um dia de festa dirigido aos jovens pedroguenses.

**COMPOSIÇÕES
E ABSTRAÇÕES**
Eng. José Pais

NACIONAL 1

Teremos porventura a cidade mais comprida do mundo – a Estrada Nacional nº1 (EN 1).

De facto, é impressionante como fomos capazes de "semear" casas e comércio "de ponta a cordel". Também assim não nos enganamos para encontrar de tudo ou quase. E também assim, não nos perdemos à procura seja do que for e é extremamente fácil encontrar qualquer sítio – ao contrário de todas as outras cidades. Seguindo sempre estrada fora, sempre na mesma, sempre em frente.

Neste nosso desordenamento clássico, assim sempre sabemos onde estamos e vamos.

Somos de facto, um país de brandos costumes, onde quase tudo aceitamos (o que é que ia adiantar?) e de tudo comemos (que remédio!).

Depois claro, vemos coisas de que não gostamos e dizem-nos coisas a que, simplesmente também... não ligamos!

Mas e depois, qual ordenamento? Quais aberrações? Nós, somos mesmo assim – peculiarmente interessantes e particularmente compreensivos a todas as diferenças. Onde tudo se acata e onde tudo se parece encaixar (mal, muitas vezes), mas enfim...

ENVELHECER A PRECEITO

A capacidade para apreciar e valorizar um vinho tem directamente a ver com o nosso próprio envelhecimento. Dizem que um vinho tinto - e então se for do Porto... e da Bairrada – é quanto mais velho melhor. Também nós o seremos? Pelo menos, quanto a questões de degustação vinícola, parecemo-lo ser de facto!

Parece que o palato vai amadurecendo, consoante a idade vai avançando. De facto, poucos "teenagers" acompanham as suas refeições com vinho e poucos nas idades dos "entas", se puderem; o evitam!

A mim, se não me fizer companhia a uma boa refeição, um vinho condizente, já não é bem a mesma coisa. É preciso é regra e moderação, todo o resto é o deleite próprio de uma boa bebida – e sem dúvida, do melhor acompanhamento.

Tal como um bom vinho velho, que necessita de um bom casco para o poder ser, também nós a partir do nosso velho gosto, vamos tratando melhor da nossa vasilha!

MAR, CAMPO E CÉU

Há muita gente que sente aquela atracção especial pelo mar – acabando por ficar ali defronte da sua imensidão e a admirar a sua intangível capacidade. Oh, como nos sentimos tão pequeninos ante a sua presença!

Sinceramente, acho que não tenho tanta necessidade como esses outros, porque todos os dias olho o céu e encontro nele toda a minha ínfima pequenez.

E também, quem é do campo e quem sempre o foi, sabe ver na terra e perscrutar através dela, toda a dimensão que tem toda a Vida e quanta insignificância nós somos e representamos.

Acho mesmo que os presos terão mais saudades do céu aberto e dos grandes espaços, no apelo das suas múltiplas formas e com o cheiro de certas flores silvestres perfumadas ao luar, ou na extensão de um campo cultivado ou de uma qualquer cordilheira vinhateira a abarrotar de uvas madurinhas; do que propriamente, dos salpicos frescos e salgados da maresia!

ELECTRODOMÉSTICOS



TRINEVE

loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

10ª MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E 5ª FEIRA GASTRONÓMICA

DIVULGAR O “MELHOR” E “BEM FAZER” DO CONCELHO



A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), Município de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial do Penedo do Granada (AEPG) organizaram de 24 a 27 de Abril, a Mostra de Produtos Regionais de Pedrógão Grande, pelo décimo ano consecutivo, e a quinta edição Feira Gastronómica.

A Mostra de Produtos Regionais - este ano com mais um dia de programa - é um evento que resulta de uma parceria entre aquelas três entidades, cujo objectivo é reunir artífices regionais e nacionais, num certame onde se pode encontrar o que de melhor se produz artesanalmente na região.

No ano em que comemora uma década de realizações, a Mostra de Produtos Regionais combina a excelência do artesanato com a animação mais tradicional em quatro dias bem preenchidos.

Ao contrário do que chegou a ser perspectivado, ainda não foi este ano que foi dado o “salto” para um novo espaço que venha redimensionar e revitalizar este evento, tudo levando a crer que tal poderá acontecer já durante a próxima edição, a avaliar pelas declara-

ções do Director da ETPZP, Dr. António Figueira, durante a cerimónia de abertura, na inauguração do certame.

Cerimónia em que participou, igualmente, o Presidente da Autarquia, Dr. João Marques e o Presidente da AEPG, Dr. Carlos Afonso, na presença do Presidente da Autarquia vizinha de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva, dos Presidentes das Juntas de Pedrógão Grande e Vila Façã, respectivamente, José Manuel Barão e José Manuel David; alunos, professores e funcionários da ETPZP e representantes de várias associações do concelho e da sociedade civil.

O Director da ETPZP, Dr. António Figueira, abriu o ciclo de intervenções, historiando um pouco sobre este evento e regozijando-se pelo sucesso que tem constituído, bem patente no facto de - mais uma vez - este ano não ter havido necessidade de qualquer contacto com os expositores, sendo os próprios a solicitar um espaço à organização que, inclusivamente, ainda teve que declinar algumas solicitações. José Figueiras fez uma breve resenha do programa e terminou com o desejo de que a 11ª edição da Mostra possa repre-

sentar o fechar de um “ciclo” e o “tal salto” para um local mais apelativo e inovador.

Já o Dr. Carlos Afonso, líder da Associação Empresarial Penedo Granada (AEPG) reafirmou o orgulho da AEPG em fazer parte desta organização, lembrou que o evento tem vindo a crescer de ano para ano fruto de um trabalho muito interessante e de parceria, valorizando a importância destas e terminou parabenizando organizadores e expositores.

Finalmente, o Dr. João Marques, elogiou a organização e o êxito deste evento, bem patente na presença do que apelidou de “expositores viciados”, enfatizou sobre a importância do mesmo para o concelho Pedrógão Grande e para a divulgação do que tem e sabe fazer de melhor, além de - em seu entender - sensibilizar os jovens para a importância dos produtos regionais.

Esta realização contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, da GNR, da Região de Turismo do Centro e da Pirotecnia Oleirense.

A Feira Gastronómica este ano realizou-se em novos moldes, tendo vários restau-



Na foto maior, o Dr. João Marques, Presidente da autarquia Pedroguense, no uso da palavra durante a Sessão de Abertura. Na foto de cima, o Autarca cumprimenta o Expositor que há mais tempo participa na Mostra (José Luis Dias, de Vila de Rei, que participa desde a 2ª edição). Na foto do meio, o Autarca e comitiva, de visita ao pavilhão da D. Aldina Jesus Cabeça, de Macedo Cavaleiros (a 2ª com maior número de participações e que - garante - mesmo que haja outro evento tem que arranjar uma solução de modo a vir à Mostra de Pedrógão. Na foto de baixo, o magnífico pavilhão da ETPZP, uma excelente “montra”...

rantes do concelho aderido com a criação de ementas alusivas ao evento, “anunciando-

se”, também neste campo, profundas alterações e um novo impulso, já na próxima edição.

1ª Concentração Motar do GRUPO MOTARD “RODAS DO ZÊZERE”

O Parque de Campismo de Pedrógão Grande vai ser palco da I Concentração Motard do Grupo Motard Rodas do Zêzere, nos dias 20, 21, e 22 de Junho do corrente ano, organizado pelo Grupo Motard “Rodas do Zêzere”.

Tendo em conta o interesse turístico e de divulgação do concelho, a Câmara Municipal disponibilizou aquele o Parque Municipal de Campismo, que irá estar encerrado ao público de 17 a 24 de Junho.

“Feirante” homenageado com Monumento

“O Feirante”, reconhecidamente uma das principais actividades do concelho que é desenvolvida por todos os industriais de diversões públicas e a que mais divisas tem canalizado para o concelho vai ser homenageado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande com a edificação de uma estátua em resina de bronze na Av.ª Maria Eva Nunes Correia ou em alternativa na Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro. Para o efeito, aquela Autarquia deliberou por unanimidade adjudicar o referido monumento ao artista José de Paula, (Escultor/Pintor) pelo valor de 41.500,00 euros, incluído o IVA.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

CERCI CONSTRÓI RESIDENCIAL

- Instituição abre conta solidária 0219.011600.330

A Cerci de Castanheira de Pera viu recentemente aprovada uma candidatura ao Programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) que visa a construção de uma Estrutura Residencial para pessoas portadoras de deficiência.

O Contrato de Participação Financeira entre o Instituto de Segurança Social e a Cericaper no passado dia 28 de Março.

No entanto - realça fonte da Cerci Castanheirense - "apesar do primeiro passo estar dado, para concretizar este sonho teremos de nos debater com inúmeras dificuldades, pois a instituição terá de suportar parte do financiamento do edifício".

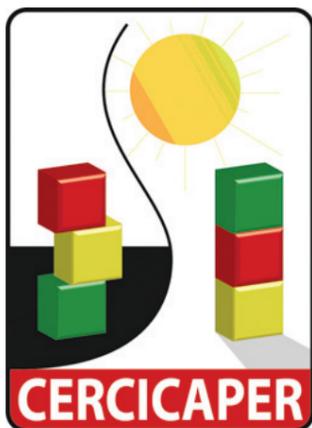
O investimento total da construção é de 528 456 Euros (Quinhentos e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta e seis euros) sendo a comparticipação do Instituto de Segurança Social no valor de 249 787 Euros (Duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e sete euros), e o da Cericaper na ordem dos 278 669 Euros (Duzentos e setenta e oito mil, seiscentos e sessenta e nove euros).

"Por sermos uma instituição que vive de subsídios da Segurança Social e por estarmos sediados num concelho do interior do país, marcado pelo desemprego e pela desertificação onde as empresas existentes se debatem pela sua sobrevivência, não será fácil sensibilizar particulares e empresas para contribuir para esta causa. Assim, decidimos proceder à criação de uma *conta solidária* 0219.011600.330, cujo valor angariado reverterá para a obra" - avança a mesma fonte.

Somos uma Cerci que desde 1977 apoia pessoas portadoras de deficiência no concelho de Castanheira de Pera, tendo comemorado em 2007 o seu 30º aniversário no âmbito do apoio à população portadora de deficiência e desfavorecida socialmente.

O projecto da CERICAPER

Apesar da situação geográfica e económica desfavorável em que nos encontramos, a Cericaper conti-



nua a crescer procurando dar resposta às necessidades sentidas pela população que apoia.

Com este objectivo foi elaborada uma candidatura ao Programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) que visa a construção de uma Estrutura Residencial para pessoas portadoras de deficiência, constituída por dois espaços diferenciados: um Lar Residencial para 18 utentes (doze realojamentos mais seis novas vagas) e uma Residência Autónoma para cinco utentes.

Este projecto foi aprovado, e assinado o Contrato de Participação Financeira entre o Instituto de Segurança Social e a Cericaper no dia 28 de Março de 2008.

O investimento total do projecto é de 528 456 Euros, sendo a comparticipação do ISS no valor de 249 787 Euros, ficando a instituição de assegurar o restante financiamento, que será na ordem dos 278 669 Euros.

Este edifício tem uma área de construção de 967.00 m2 e será construído no mesmo terreno onde se situa o CAO (Centro de Actividades Ocupacionais) o que irá permitir uma maior articulação entre as duas valências e facilitar os serviços.

Prevê-se que no final de 2010, com a conclusão desta obra seja possível atingir os objectivos a que os Corpos Gerentes se propuseram: por um lado, melhorar as condições habitacionais da unidade residencial já existente, que actualmente funciona em instalações cedidas pela Fundação

Bissaya Barreto; por outro lado, reduzir a lista de espera existente, aumentando e diversificando a resposta residencial, criando mais vagas no Lar Residencial e implementando a Residência Autónoma.

A história da CERICAPER

A CERICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera nasceu em 18 de Abril de 1977, por iniciativa de um grupo de pessoas que tentaram encontrar soluções para as crianças, que não acompanhavam o ritmo médio de aprendizagem do ensino regular.

Assim, em Outubro de 1978, em instalações cedidas pela Fundação Bissaya Barreto começou a funcionar a Cericaper; inicialmente com uma vertente educativa, apoiava crianças dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Mas com o aumento da idade cronológica dos alunos, a resposta dada pela valência educativa foi-se tornando insuficiente. Assim em Setembro de 1988 foi criado o Centro de Actividades Ocupacionais, para apoiar jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos portadores de deficiência mental grave ou profunda.

Em Maio de 1989 nasceu o Centro de Formação Profissional, para formar jovens com idade superior a 15 anos com o objectivo de os integrar no mercado do trabalho.

O Lar Residencial para Deficientes criado em Outubro de 1993, surgiu da necessidade de alguns dos nossos jovens e adultos serem apoiados 24 horas por dia devido à inexistência de suporte familiar ou incapacidade temporária ou definitiva de este o fazer

Em 1997 iniciamos o projecto de Intervenção Precoce que apoia crianças dos 0 aos 6 anos de idade com deficiência e/ou em situação de risco e suas famílias.

Em 2002 foi criado o Centro de Acolhimento Temporário "Augusto Henriques" que acolhe crianças entre os 0 e os 12 anos em situação de perigo.

VIOLÊNCIA ESCOLAR:

Aluno aperta pescoço a professora que o advertiu para parar de pontapear porta

Um rapaz de 12 anos apertou o pescoço a uma professora de Matemática na escola Bissaya Barreto, em Castanheira de Pera, depois de a docente o ter advertido para parar de dar pontapés numa porta.

De acordo com uma fonte da escola básica do segundo e terceiro ciclo Bissaya Barreto, o incidente ocorreu cerca das 13:10 de quinta-feira, 17 de Abril, quando a docente de matemática foi para a sala dar uma aula de substituição de informática.

O aluno foi advertido porque estava a pontapear uma porta, disse a fonte.

A professora advertiu o jovem, que provém de uma família desestruturada e apresenta sinais de hiperactividade, e este reagiu apertando-lhe o pescoço, injuriando-a e tentando dar-lhe um pontapé na face.

Segundo António Alves, presidente do Conselho Executivo, o caso foi já sinalizado pela direcção mas falta ainda o relatório da professora.

"Houve qualquer coisa mas só me posso pronunciar depois de ter a exposição da professora", disse o mesmo responsável, embora salientando que se trata de um "aluno difícil".

No entanto, António Alves não esclareceu se o aluno irá ser punido disciplinarmente, tudo dependendo do relatório da docente.

Fonte da GNR confirmou a ocorrência mas negou que tenha sido apresentado qualquer queixa por parte da docente, que não teve de receber assistência médica. "Ainda tentou agredir a professora, mas foi impedido por funcionários e outros docentes", disse um elemento da GNR. Uma das patrulhas do programa 'Escola Segura' foi chamada e a ocorrência será participada ao Ministério Público.

Ao que apurámos, o aluno foi internado no próprio dia, tendo já regressado à escola.



«O que é o Teatro?» - exposição que a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera apresenta na Casa do Tempo de 18 de Abril a 6 de Maio.

Já em pleno mês de Abril, a Casa do Tempo estará de volta com novas propostas e, juntamente com a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, irá trazer-lhe uma exposição que serve também de pretexto para assinalar o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, o qual desde 1996 têm lugar a 23 de Abril.

A pensar na difusão do livro e da leitura, a Biblioteca Municipal separou-nos uma sequência de livros e cartazes que, além de privilegiarem a escrita e a leitura como um instrumento de expressão, educação e comunicação, nos abrem ainda o pano à arte de representar em palco. Assim sendo, e sob o sugestivo título «O que é o Teatro?», esta exposição dá uma tônica especial à arte dramática e, entre palavras e imagens, responde-nos a uma série de perguntas que vão surgindo: Quem o faz e porquê? Onde é feito? Quem o vê? Quem cria condições para que exista? Onde é feito? De que modo

se relaciona com outras artes? Que lugar ocupa na vida de uma sociedade?

De uma maneira divertida e acessível, esta exposição acaba então por nos permitir conhecer um pouco melhor esse admirável mundo do Teatro e mostra-nos também como, através dos livros e da leitura, é possível aceder a uma série de ensinamentos sobre os mais variados assuntos e temas. O livro é um dos meios de transmissão, partilha e aquisição de conhecimento mais importantes e, como tal, merece que se continue a valorizar o papel que tem na sociedade e a incentivar o prazer da leitura.

Por isso, mesmo que não cumpramos a velha tradição catalã segundo a qual, no dia 23 de Abril, os cavaleiros oferecem às suas damas uma rosa vermelha e recebem em troca um livro, vale a pena juntar-se a nós nesta iniciativa e aceitar este convite da Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera para visitar a exposição que estará patente na Casa do Tempo de 18 de Abril a 6 de Maio, nomeadamente de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 e aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

AGENTE

Armazéns

jotelar

José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

72 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA APROVADOS COM VOTOS SOCIAL-DEMOCRATAS

- "FIGUEIRÓ NO CAMINHO DA MODERNIDADE" - PSD
 - "SÓZINHOS NA DESASTROSA GESTÃO" - PS



José Fidalgo

O Comunicado dos social-democratas figueiroenses começa por realçar a aprovação do Relatório e Contas de Gerência de 2007, sem qualquer voto contra em sede de Assembleia Municipal.

Depois, passam ao ataque e criticam os socialistas por não terem apresentado um Plano e Orçamento alternativos, "ditado pela ausência de um projecto político alternativo credível e sem coragem política para votar contra obras essenciais e estruturantes para o Concelho". Ainda ao ataque os social-democratas consideram que "para quem andou a propalar que «nada se fez», que «o concelho está paralisado», "é interessante ver, agora, este sentido de voto - uma prudente abstenção - só explicado pela constatação de que afinal este Executivo está a fazer".

Para os social-democratas, a "aprovação destes dois documentos, sem qualquer voto contra, representa uma resposta ao sentimento de apatia, ao marasmo, à descrença dos Figueiroenses, à diminuição acentuada da população ao longo dos anos, (...) à paralisia que afectava o concelho, e que este Executivo está a inverter dando a Figueiró dos Vinhos e às suas gentes, finalmente, um rumo e uma certeza num Figueiró melhor e mais solidário", mesmo contra "alguns constrangimentos

Outra vez de «candeias às avessas», as concelhias do PSD e PS de Figueiró dos Vinhos voltam a esgrimir argumentos e a trocar acusações na praça pública. Em causa o Relatório e Contas de Gerência de 2007, aprovado na Assembleia Municipal com os votos social-democratas e abstenção dos socialistas.

Enfim, o mesmo documento, a mesma gestão, leituras contrárias... para não variar!

Eis um resumo dos Comunicados das respectivas Concelhias:

que enfrentámos" dando o exemplo da "Lei das Finanças Locais de paternidade PS" e a "discriminação deste Concelho, facto sem paralelo e que contribuiu para o atraso de importantes investimentos".

Os social-democratas figueiroenses, liderados pelo Presidente da Comissão Política, José Fidalgo, criticam depois, as transferências da Administração Central, "sem qualquer aumento (...) isto apesar, dos aumentos dos vencimentos, da taxa de inflação, do aumento dos combustíveis, do aumento da taxa de descontos para a Caixa Geral de Aposentações, a que correspondeu, só aqui um aumento de 71.500 euros", justificando "que em 2007 se tenha registado um aumento da Despesa Corrente em 9,5%, sendo o montante da dívida à banca a Médio e Longo Prazo de 4 milhões e 85 mil euros" mas, salientam, com a "capacidade de endividamento do Município perfeitamente salvaguardada", mesmo com "uma parte substancial das despesas referentes a obras iniciadas no mandato anterior e que este Executivo assumiu" - realçam.

A Comissão Política Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos saúda o esforço e êxito do seu Executivo e dá alguns exemplos, com a transferência para as Freguesias à cabeça; considera que as verbas ao dispor foram "administradas em obediência aos bons princípios orçamentais e contabilísticos, dos quais destacamos, o do equilíbrio, o do rigor e o da prudência" e realçam o facto de que "apesar de todas as condicionantes a Taxa Global de Execução Orçamental, é de 63% o que diz bem da capacidade de realização deste Executivo".

Também os Socialistas figueiroenses emitiram um Comunicado, no seguimento da aprovação do Relatório e Contas de Gerência, considerando que o PSD os aprovou "sozinho", "assumindo a inteira responsabilidade da desastrosa gestão que tem protagonizado".

Depois, os socialistas liderados pelo Dr. Carlos Lopes, consideraram que os documentos reflectem "incompetência, inércia, apatia, falta de estratégia, de rumo e de ambição que têm condicionado o desenvolvimento do nosso concelho empurrando-o para o marasmo e para a estagnação" e afirmam que a "actual maioria PSD já não consegue disfarçar a sua incapacidade para devolver aos figueiroenses a confiança e a esperança num futuro melhor onde sejam criadas as condições indispensáveis para a fixação da nossa juventude (que acusam de não merecer uma linha de referência ou de preocupação na nota de imprensa do PSD) a criação de emprego e o desenvolvimento económico".

Os socialistas vão mais longe e afirmam que o "PSD tem vindo a desiludir todos os dias os figueiroenses, mesmo aqueles que em si confiaram (...) sendo incapazes de atacar os verdadeiros problemas e necessidades".

Nem os números daqueles documentos escapam a leituras diferentes: para os socialistas, o Executivo PSD "apenas conseguiu realizar 57% do investimento que tinha previsto" "mesmo com verbas arrecadadas 12% superior, relativamente ao ano anterior, que compensaram claramente a inflação e encargos que aliás se verificaram em todo o País".

Uma "proeza", assim classificam ironicamente, o aumento da dívida à banca que só num ano -



Carlos Lopes

segundo os socialistas - foi cerca de 19%. É "importante que todos saibam que esta maioria tem hoje uma dívida global de cerca de um milhão e trezentos mil contos, sem que se tenha sentido qualquer retorno ao nível do investimento, das obras, do desenvolvimento e das perspectivas" - consideram.

Os socialistas acusam o actual Executivo de "falta de liderança", numa "Autarquia em que «todos» mandam", tendo "nos últimos 3 anos Figueiró dos Vinhos perdido influência e importância para os concelhos limítrofes que se têm vindo a modernizar e a desenvolver com ainda maiores dificuldades que aquelas que aqui são sentidas".

Os Socialistas justificam a abstenção dos seus Deputados "pela postura séria e construtiva que tem orientado a oposição a este Executivo".

No Comunicado Socialista há ainda espaço para elogios, "apreço e admiração para com os Funcionários da Autarquia" e terminam reafirmando à população não se "resignar" nem "conformar" "perante toda esta situação grave que o nosso Concelho vive, deixando a certeza que tudo faremos para no futuro próximo devolver à nossa Terra a importância que ela tem e que os figueiroenses merecem" - afirmam.

CONVICTO QUE "VOLTAVA A GANHAR, SE AS ELEIÇÕES FOSSEM HOJE"...

RUI SILVA DISPONÍVEL PARA RECANDIDATURA



"Se os figueiroenses entenderem que temos valor, estamos disponíveis para continuar" - declarou o presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva, em declarações à Rádio Regional do Centro (96.2 FM), no programa "Dois dedos de Converseira", transmitida Sexta-feira, dia 25 de Abril.

Rui Silva, engenheiro eleito pelo PSD e que se encontra no primeiro mandato à frente da autarquia, mostrou a sua

disponibilidade para se recandidatar, justificando que os munícipes "entendem as dificuldades por que passam as câmaras, num período de transição entre fundos comunitários de apoio".

Convicto de que "voltava a ganhar, se as eleições fossem hoje",

Rui Silva destacou a aprovação de um projecto PIN (Potencial Interesse Nacional), que se traduzirá na "instalação de uma grande empresa na área do betão, representando a criação de 300 a 350 postos de trabalho directos e outros tantos indirectos" - afirmou Rui Silva, esperançado em inverter os actuais "9 em cada 10 estudantes que saem para estudar já não voltam ao concelho", sublinhando a necessidade da criação de empregos, aspecto que - afirma - tem merecido particular atenção por parte da autarquia. Nesse sentido, focou a transformação do Parque do Caramelo de industrial para empresarial e a criação de um Parque Intermunicipal, junto à nó do IC8, que envolve Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, assim como a abertura de um pólo de formação com cursos profissionais.

"Figueiró dos Vinhos precisava de um abanão", afirmou o presidente da Câmara, destacando a construção de uma circular interna à vila e a requalificação do centro urbano, sem esquecer a aposta cultural com a recuperação da casa onde viveu o pintor José Malhoa, ou a vertente turística com a aldeia de xisto de S. Simão, o açude de pesca desportiva, o parque de campismo da Foz de Alge e a praia fluvial Ana de Aviz e, noutro âmbito, a criação do Cartão Figueiroense Sénior, que confere vários descontos aos idosos, inclusivamente a participação nos medicamentos, fruto da "particular atenção que a população idosa merece por parte da Câmara" - afirmou o Autarca que realçou, ainda, os contratos estabelecidos já durante o seu mandato que permitirão produzir mais energia eólica do que a barragem hidroeléctrica da Bouçã e mas onde a população idosa merece particular atenção por parte da Câmara, que tem um cartão que confere vários descontos, inclusivamente a participação nos medicamentos..

Por outro lado, o Autarca lamentou facto de o saneamento ainda ter apenas uma taxa de cobertura entre 25 a 30 por cento, motivada pelas dificuldades em chegar esta infraestrutura básica a todos os 100 lugares das cinco freguesias, mas onde a população idosa merece particular atenção por parte da Câmara, que tem um cartão que confere vários descontos, inclusivamente a participação nos medicamentos.

A entrevista completa está disponível para ser ouvida na Internet em www.regionaldocentro.com, no programa "Dois dedos de conversa".

grafivil
 artes gráficas
 Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
 Tel. 236 553 365 | Fax 236 551 052 | grafivil@sapo.pt
 Tel. 96 82 87 537 - 96 57 42 817
 Junto à Fonte Luminosa - Figueiró dos Vinhos

offset, serigrafia, impressão digital, ploter de corte, facturas, guias transporte, envelopes, carimbos, cartas, pastas de processo, catálogos, convites, rótulos, cartões de visita, cartazes, etiquetas, autocolantes, sacos, caixa p/ pastelaria, obras de livro, flyers, rifas, brindes, t-shirts, lonas, postais, calendários, entre outros...

MRM
ABIA
Marco Reis e Moura
 Solicitador
 Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
 E-mail: 3971@solicitador.net
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos

3ª FASE DO MODCOM

MAIS DE 20 MILHÕES DE EUROS PARA APOIO AO PEQUENO COMÉRCIO

- Novas oportunidades para jovens empresários e comércio rural: candidaturas a partir de 15 de Maio

Abre no próximo dia 15 de Maio a terceira fase de candidaturas ao Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio – MODCOM. Tal como nas duas fases anteriores, esta terceira fase tem uma dotação orçamental de 20 milhões de euros e tem por objectivo o apoio às micro e pequenas empresas do sector do comércio, fazendo uma discriminação positiva de projectos promovidos por jovens empresários e por empresários de meio rural.

Nas duas fases anteriores do MODCOM foram apresentadas aproximadamente 3100 candidaturas de micro e pequenas empresas e associações comerciais, o que correspondeu a um investimento de 207 milhões de euros. Foram considerados susceptíveis de apoios mais de 1700 projectos para um investimento público a fundo perdido de 40 milhões de euros. Estima-se no total destas duas fases anteriores a criação de cerca de 3000 postos de trabalho.

Uma das grandes novidades desta terceira fase do MODCOM é a discriminação positiva de projectos apresentados por jovens empresários, procurando incentivar o processo de rejuvenescimento do sector do pequeno comércio em Portugal estando prevista uma dotação de quatro milhões de euros para esta tipologia de projectos.

De igual modo, foi dada especial atenção aos projectos oriundos de zonas rurais do País, onde o envelhecimento das populações, com a consequente dificuldade de mobilidade, torna mais difícil o acesso a um comércio mais moderno e com maior oferta de produtos. Desta forma, esta terceira fase do MODCOM tem uma dotação de 2,5 milhões de euros para apoios a projectos de zonas rurais, aos quais os empresários podem candidatar-se de forma individual ou através de associações. Com esta medida o Governo pretende contribuir para a modernização destas pequenas unidades comerciais que se reflectirá, necessariamente, na melhoria da qualidade de vida das populações.

Procurando dar cumprimento aos princípios do programa SIMPLEX, esta 3ª fase do MODCOM promove uma simplificação de procedimentos, diminuindo os custos de contexto para as empresas beneficiárias e para as estruturas associativas, tendo sido igualmente melhoradas as condições de acesso dos agentes de comércio não sedentário que tenham a sua situação contributiva regularizada e que disponham de contabilidade organizada.

RECEIOS DE INCUMPRIMENTO

PRAZO DOS BONIFICADOS ALARGADO

Os receios de um agravamento do incumprimento em Portugal, face às condições económicas adversas e à subida das taxas de juro, levou o Governo a intervir em matéria de crédito à habitação.

Assim, foi aprovado o alargamento dos prazos dos empréstimos bonificados, passando de um limite máximo de 30 para 50 anos, equiparando assim aos prazos para o regime geral. Este alargamento vai poder ser negociado entre o cliente e o banco a partir de 15 de Junho.

O ministro das Finanças assegurou no final do Conselho de Ministros que “não haverá alterações no esforço financeiro do Estado”. Ou seja, o Governo não está a contar com um aumento das bonificações que paga anualmente - em 2007 ascendeu a 150 milhões de euros - às cerca de 415 mil famílias que ainda possuem empréstimos bonificados.

E o Executivo faz as contas. Se o capital em dívida for de 100 mil euros e o empréstimo tiver sido feito no último ano de vigência dos bonificados (2002), a poupança mensal será de 111 euros. Se a família já estiver no 11.º ano do empréstimo, a poupança sobe para 170 euros.

No entanto, os consumidores terão de fazer bem as contas, porque um alargamento de prazos representa mais anos a pagar juros.

Esta iniciativa de equiparar os prazos máximos do regime bonificado ao regime geral surge numa altura em também em Espanha se discute a questão. A braços com uma forte crise imobiliária, resultante, entre outros factores, de uma forte desvalorização do preço das casas, o Governo espanhol está a estudar alargar igualmente o prazo para o pagamento dos créditos. Uma medida adoptada em Portugal, para o regime geral, há seis anos atrás.

Restam poucas outras opções aos consumidores para conseguirem reduzir a sua prestação, numa altura em que a revisão dos spreads deixou de ser tão facilitada pelos bancos para os contratos em vigor, como acontecia há pouco tempo atrás.

DOENÇA CHEGOU À COMARCA

IDENTIFICADOS PINHEIROS AFECTADOS COM O NOMÁTODO

Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande inseridos na Zona de Restrição do Nemátodo da madeira de pinheiro

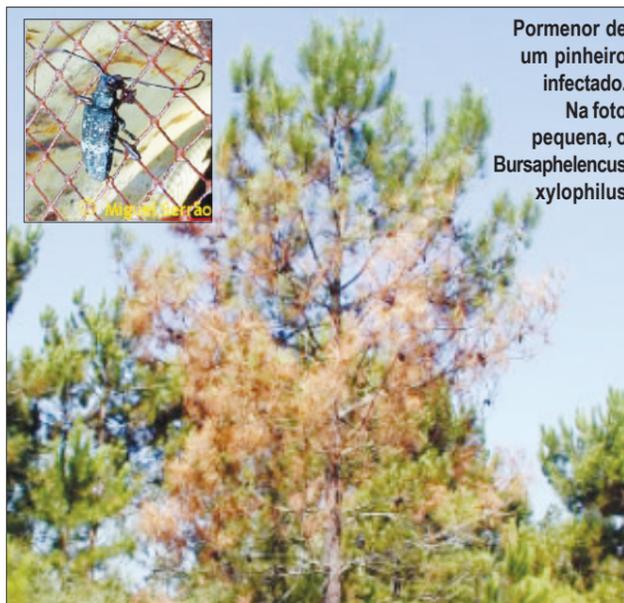
Desde a passada semana, a comunicação social têm vindo a noticiar os registos da presença de ataques do nemátodo da madeira do pinheiro, na Zona do Pinhal. A este respeito, o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas veio a publico referir a adopção de medidas excepcionais de forma a combater o alastramento desta doença, atribuindo responsabilidades aos proprietários em todo este processo.

Face aos acontecimentos, a FENAFLORESTA - Federação Nacional das Cooperativas de Produtos Florestais, FCRL, decidiu reunir com dirigentes e técnicos das cooperativas associadas abrangidas pelos concelhos afectados, no sentido de analisar a situação actual do ataque do nemátodo e encontrar soluções que possam ajudar os proprietários.

A reunião teve lugar na passada 5ª feira, dia 24 de Abril, nas instalações da Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal - COPOMBAL, CRL. Estiveram presentes o Presidente e a Assessora de Direcção da Fena-floresta, e alguns dirigentes e técnicos das associadas da FENAFLORESTA entre as quais a FICAPE com área de intervenção nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Na sequência desta reunião e porque foi considerada de extrema importância a matéria discutida, entendeu a FENAFLORESTA emitir o comunicado que se anexa, e onde aquela Federação contesta as declarações do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Dr. Jaime Silva.

Através da Portaria n.º 305-A/2008, foram estabelecidas um conjunto de medidas extraordinárias de protecção fitossanitária indispensáveis para o combate ao nemátodo da ma-



Pormenor de um pinheiro infectado. Na foto pequena, o Bursaphelenicus xylophilus

deira do pinheiro.

A FICAPE, enquanto organismo associativo com área de intervenção em 3 dos concelhos com freguesias que fazem parte da zona de restrição do nemátodo, julgou pertinente esclarecer os sócios e população em geral, relativamente a este organismo que representa uma das maiores ameaças à fileira do pinho.

O nemátodo da madeira do pinheiro, cujo nome científico é Bursaphelenicus xylophilus, é um organismo microscópico não identificável a olho nu, pelo que o diagnóstico se torna mais difícil de realizar, apenas podendo ser diagnosticado em laboratório.

Os sintomas apresentados pelas árvores infectadas são presença de agulhas amareladas e murchas, começando pelas mais jovens, que permanecem na árvore por longos períodos de tempo. A árvore vai progressivamente perdendo a copa. A exsudação de resina diminui e os ramos secos são mais quebradiços que o habitual. A árvore acaba por murchar de forma generalizada.

Este organismo ataca o sistema de circulação da árvore, enfraquecendo-a e tornando-a mais susceptível ao ataque de outras pragas. O contágio ocorre através de um insecto vector, o longicórnio do pinheiro - Monochamus gallopro-

vincialis, que transporta os nemátodos nas traqueias.

As espécies mais susceptíveis de ataque são o pinheiro-bravo, pinheiro-larício e pinheiro-silvestre e outras coníferas. O pinheiro-manso é uma das espécies que não é alvo de ataque do nemátodo.

O insecto vector alimenta-se dos raminhos e rebentos de árvores adultas, bem como fungos existentes em árvores mortas, arrastando consigo estados juvenis do nemátodo. O nemátodo coloniza rapidamente os vasos do xilema (canais por onde circulam a seiva) bloqueando o seu funcionamento provocando assim a morte da árvore.

É essencial que a detecção de árvores com sintomas suspeitos seja de imediato comunicado à Direcção Geral dos Recursos Florestais (coordenação do PROLUNP - tel.: 213124800).

Encontra-se limitada a livre circulação de madeira desta região, bem como condicionadas as épocas e operações de corte de pinheiros na região referida.

Para esclarecimentos adicionais, os produtores/proprietários florestais poderão dirigir-se à Secção Florestal da FICAPE, ou através dos seguintes contactos: 236 552 333/ 914392862 - Eng.ª Sónia Gouveia.

| COMUNICADO FENAFLORESTA |

O Nemátodo da madeira do Pinheiro é responsabilidade de todos os proprietários florestais?

A FENAFLORESTA e a sua estrutura cooperativa associada não podem deixar de contestar as declarações do Sr. Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Dr. Jaime Silva, sobre a responsabilidade atribuída aos proprietários florestais portugueses no combate à “doença dos pinheiros”.

Em primeiro lugar, gostaríamos de informar a opinião pública que a entrada deste agente em território português deu-se através do porto de Setúbal, pelo que a responsabilidade dos proprietários florestais só pode ser considerada pertinente através de uma linha de raciocínio que nos ultrapassa.

Como segunda referência o alastramento deste fenómeno, confinado à Península de Setúbal entre 1999 e 2007, aos concelhos agora afectados, Arganil e Lousã, dificilmente pode ser imputado novamente aos proprietários, a não ser que consideremos que estes, deliberadamente, o trouxeram para as suas propriedades.

Em terceiro lugar, lembrar ao Ministério da Agricultura, que também o Estado é um dos maiores proprietários nos concelhos agora afectados, o que pela sua lógica os responsabiliza pelo aparecimento do nemátodo da madeira do pinheiro.

Concretamente, a FENAFLORESTA defende que o importante neste momento o essencial é trabalharmos no terreno com os proprietários, que são os principais lesados, de modo a não permitir o aumento da área afectada e se possível erradicar desde já esta doença. Não concordamos com uma atitude minimalista de estragos, pois toda a fileira do pinho, encontra-se neste momento alarmada e teme os elevados prejuízos resultantes desta doença.

Lembramos que os incêndios podem ser a face mais visível da floresta nos dias que correm, contudo, diminuir o impacto de organismos de quarentena sujeitos as restrições específicas pela Comissão Europeia, não pode e não deve ser a postura assumida pelo Estado Português.

Estamos, como sempre estivemos, dispostos a trabalhar em prol da floresta portuguesa, nunca esquecendo as responsabilidades dos nossos associados, mas também não permitiremos que se esqueçam das mais-valias que Portugal usufrui da nossa floresta.



António Bahia
Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASAE EM FIGUEIRÓ E CASTANHEIRA

Sessão de Esclarecimento...



No passado dia 11 de Março, realizou-se uma Sessão de Esclarecimento sobre Higiene e Segurança Alimentar, no Auditório da Casa Municipal da Juventude, em Figueiró dos Vinhos. Acção que se repetiu no dia 18 de Março, no Auditório do Centro Paroquial, em Castanheira de Pera.

Em Figueiró dos Vinhos, este evento foi organizado pelo Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão", e promovido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, entidade promotora e pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, entidade executora, em parceria com a AEPIN, numa acção muito concorrida com a participação de 83 empresários.

Em Castanheira de Pera, tratou-se de uma parceria do Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão" com a AEPIN e a Câmara Municipal da Castanheira de Pera, sendo também bastante concorrido, estando presentes 34 empresários.

Ambos os eventos contaram com a presença da Dr.ª Maria de Lourdes Gonçalves, Directora Regional da ASAE de Lisboa e Vale do Tejo e, no caso de Figueiró dos Vinhos, com o Chefe Fernando Marques, cozinheiro e formador da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal.

Esta iniciativa teve como objectivo ajudar os profissionais da restauração e similares, estabelecimentos de venda de produtos agroalimentares e a comunidade em geral, a adoptar as boas práticas que são exigíveis de acordo com a legislação em vigor para este sector e esclarecer eventuais dúvidas e questões que possam surgir no decorrer das sessões.



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

DESPORTO, ARTE E CULTURA ASSINALAM DIA DA LIBERDADE

- Comemorações prolongam-se pelo mês de Maio com Exposição de Eduardo Gageiro

O Município de Figueiró dos Vinhos está a assinalar o 25 de Abril, que este ano celebra o 34.º aniversário do Dia da Liberdade, com um variado leque de iniciativas. O programa iniciou-se no dia 23 de Abril e só terminará em Maio com uma Exposição de Fotografia de Eduardo Gageiro, que será inaugurada a 10 de Maio.

A primeira iniciativa teve lugar no dia 23 de Abril pelas 15 horas, no Auditório da Casa da Cultura/ Clube Figueirense com o espectáculo musical "Palavras e Música - Às vezes... acontece!" com Carlos Pinto Coelho e Pedro Barroso. Dois "Contadores de Histórias" encontraram-se numa atmosfera descontraída e seguindo um fio temático ligado aos valores humanos, às viagens e aos afectos, leram textos, comentaram fotografias, conversaram, ouviram-se, evocaram casos, pessoas, fizeram humor, desfilaram sucessos. Pedro Barroso, tocou e (en)cantou canções enquadradas tematicamente e alusivas às deixas de Carlos Pinto Coelho. A profunda amizade e estima pessoal suscitou um ambiente de inteligência, bem-estar e intimidade. É compartilhado e transmitido o prazer da palavra escrita, da expressão musical, da narração, num gosto de estar, de evocar e de comunicar que se transmitiu ao público. O espectáculo teve entrada gratuita.

No dia 25 de Abril, conforme é tradição, pelas 9 horas, teve lugar o Hastear da Bandeira na Praça do Município, a que se seguiu pelas 9h30m o Passeio BTT *sob o tema "Liberdade ao Ar Livre"*.

Mais de meia centena de atletas participaram nesta iniciativa com saída do Largo do Município, passagem pelo Salgueiro, Vale do Rio, Ribeira da Madre, Cova da Eira, Poeiro e chegada à Foz de Alge.

Entretanto, também logo após o Hastear da Bandeira, ficou patente na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, nos seus Paços de Concelho, uma exposição de jornais da época, 25, 26 e 27 de Abril de



1974, organizada pela Autarquia local. Sob o tema Memórias da Revolução, esta exposição pode considerar-se uma pedrada no charco nas diversas formas de comemorar e lembrar aquele dia que mudou o país. Deu-se vida a alguns dos jornais oferecidos pelos descendentes de Carlos Martinho Simões. Dignificou-se e lembrou-se aquele dia. Estão assim de parabéns todos aqueles que estiveram directamente ligados à concepção e elaboração da exposição acima referida.

Pelas 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos teve lugar um Torneio Relâmpago de Futsal, com a participação de quatro equipas da região. Foram mais cerca de 5 dezenas de atletas que se associaram às comemorações do 25 de Abril, praticando desporto, em representação das equipas de Aldeia de Ana de Aviz, Freguesia de Vila Facaia, Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e Posto da GNR de Figueiró dos Vinhos (a classificação seguiu esta ordem, embora este apenas fosse um pequeno pormenor).

Ainda enquadrada nestas comemorações, no dia 10 de Maio será inaugurada uma Exposição de Fotografia de Eduardo Gageiro, na Sala Polivalente do Clube Figueirense.

CS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

I SEMANA DA FLORESTA

AUTARQUIA PROTEGE E DIVULGA A FLORESTA

Considerando o interesse manifesto que o sector florestal tem para o Concelho, o Município de Figueiró dos Vinhos promoveu entre 21 e 25 de Abril a I SEMANA DA FLORESTA.

Nesta iniciativa foram parceiros, para além dos serviços da autarquia (Gabinete Técnico Florestal e da Biblioteca Municipal), o Agrupamento de Escolas, o Projecto "Progride - Figueiró Construir para a Inclusão", a Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos, Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e GNR.

Este evento integrou várias actividades, com públicos-alvo diferenciados, mas com uma temática comum relacionada com o sector florestal, as suas potencialidades, usos e necessidades de intervenção, não esquecendo a vertente das medidas preventivas da ocorrência de incêndios.

A I Semana da Floresta teve a sua abertura oficial dia 21, pelas 11h45m na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos (foto do cimo) com inauguração de uma Exposição, a que se seguiu à tarde uma demonstração de equipamento florestal na zona do Portelão (2ª foto a contar do cimo).

À noite, teve lugar uma Sessão de Esclarecimento em Aguda (3ª foto a contar do cimo) sobre "Medidas Preventivas e Legislação Florestal", que se repetiram em Arega no dia 22 e em Aldeia Ana de Aviz no dia 23.

Na terça-feira, dia 22, destaque também para a realização da Feira Verde e Concurso de Sopas no Mercado Municipal, dirigida aos alunos do 2.º CEB (4ª foto a contar do cimo). O conjunto de actividades lúdico desportivas com alunos do Pré-escolar e do 1.º CEB prevista para o Parque de Campismo teve que ser anulada, devido ao mau tempo.

Na quarta-feira, dia 23, teve lugar uma reunião da CMDFCI, seguida de uma visita a infra-estruturas e intervenções realizadas no terreno.

Na quinta-feira, dia 24, pelas 11 horas foi inaugurada a nova Estrutura de Vigilância - Torre de Vigia, no Cabeço do Peão (5ª foto a contar do cimo), a que se seguiu, pelas 14h30, no Auditório da Casa da Cultura, uma Sessão Pública de Divulgação sob o tema "Iniciativas Florestais no âmbito do QREN e PRODER". À noite, foi exibido o documentário "Uma verdade inconveniente" de Al Gore, trabalho que suscitou visível interesse aquando da sua divulgação e uma discussão profunda sobre as temáticas do ambiente e das alterações climáticas.

Voltaremos ao tema em próxima edição, abordando detalhadamente cada uma destas iniciativas...

C S



RASTREIO DE OBESIDADE NA FARMÁCIA SERRA

No próximo dia 17 de Maio, a Farmácia Serra de Figueiró dos Vinhos promove um rastreio gratuito à obesidade.

A iniciativa tem como finalidade fazer uma avaliação da massa gorda, dos valores analíticos de colesterol, triglicéridos e glicemia, a fim de prevenir as consequências directas do excesso de peso.

A alimentação é um dos factores do meio ambiente que tem influências sobre a saúde. Sem alimentação, a vida é impossível, mas, se esta for incorrecta, quer por excesso, quer por carência ou por desequilíbrio, mais tarde ou mais cedo surgirá doença - daqui, todo o interesse em participar neste rastreio que tem as inscrições abertas até ao dia 16.

JSD DISTRITAL

FIGUEIROENSE ELEITOS

No pretérito dia 29 de Março, decorreram as eleições para a CP/JSD Distrital de Leiria tendo, pela primeira vez, a JSD figueiroense colocado dois elementos nas listas eleitas.

Embora apenas fosse a votos uma única lista encabeçada por Fernando Silva, o acto eleitoral registou massiva afluência dos Conselheiros Distritais daquela juventude partidária, tendo sido eleitos os novos Órgãos distritais com um total 98,5% dos votos expressos, tendo comparecido ao acto eleitoral 68% dos Conselheiros Distritais do Distrito.

Segundo o líder da JSD Figueiroense, Paulo Grinaldi, "Podemos-nos orgulhar de estarmos representados pela primeira vez na nossa história, por dois elementos na lista eleita, ou seja, por mim, e pelo Secretário-Geral Nuno Francisco. Isto é um indício do reconhecimento pelo nosso trabalho, até porque, no ranking actual das secções da JSD distri-



tal, em dezasseis comissões políticas, encontramos-nos em sexto lugar".

O actual líder da JSD Figueiroense aproveitou ainda para agradecer a colaboração de todos os seus companheiros da Comissão Política, bem como de todos os militantes que contribuíram para essa realidade, deixando um bem-haja a todos.

Para terminar deixou uma palavra a todos os seus companheiros: "Contamos com vocês, como vocês podem contar connosco!".

DIA DA MÃE

4 de Maio - Pedrógão Grande
Junto à Câmara Municipal

Distribuição de
flores naturais

Meninos
da mamã

Atelier de
flores de papel

Mascote



Associação Empresarial
'Família do Comércio'



Município de Pedrógão Grande
Câmara Municipal de Pedrógão Grande

modcom

CLUBE CAÇADORES BARRADENSE NEM A CHUVA CONSEGUIU ESTRAGAR ESTE SUPER ENCONTRO DE CONCERTINAS

O Clube de Caçadores Bairradense, organizou o III Encontro de concertina, Acordeão e Harmónio e contou com mais de 45 tocadores das diversas modalidades, oriundos de todo o País.

No início, foi recordado o sócio e tocador de concertina Joaquim Silveiro, já falecido, onde foi prestado um minuto de silêncio em sua homenagem.

Além da chuva marcaram presença mais de quatro centenas de pessoas, que não se deixaram intimidar pelo tempo para poder assistir a este magnífico encontro.

“Não há dúvida que este foi o Encontro com mais tocadores presentes, tanto em Figueiró dos Vinhos como em quaisquer outras localidades mais próximas daqui da zona, não haja dúvida o clube de caçadores bateu o recorde de tocadores e todos a título gratuito, só pelo simples almoço e pelo convívio e admiração pela organização” - adiantamos fonte da Organização.

O Clube de Caçadores está de parabéns pelo evento esperamos que para o próximo venha ainda a bater novos recordes.

A Direcção do Clube de Caçadores aproveita para agradecer “a todos os tocadores, ao público em geral que colaborou na compra das rifas - sendo estas a única receita deste evento - à Câmara Municipal, Junta de Fre-



guesia de Bairradas, Federcaça, Dr. Luís Cordeiro, Associação de Proprietários e Moradores da Serra da Silveira, Som Estrela, Rádio S. Miguel, José dos

Anjos, João Pereira, Leopoldo Coelho e a todos quantos contribuíram para a realização deste encontro”.

C S

COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

III Fórum Intermunicipal decorreu em Figueiró dos Vinhos

As desigualdades sociais saltam à vista num mundo que passa a correr e não olha a não ser para o seu umbigo.

Questões sérias como a pobreza e a exclusão social são de alguma forma mal tratadas e sobretudo esquecidas.

Assim, e porque cada vez se torna mais importante discutir e encontrar soluções teve lugar no passado dia 17 de Abril na Casa da Juventude de Figueiró dos Vinhos o III Fórum Intermunicipal (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande) referente ao projecto “O combate à pobreza começa localmente” promovido pelo Núcleo Distrital de Leiria da Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal REAPN) e organizado em parceria com os referidos concelhos.

A Sessão de Abertura dos trabalhos teve lugar logo pelas 9H30, com a presença do Presidente da Autarquia Figueiroense, Eng.º Rui Silva, da Vice-Presidente da Autarquia Castanheirense, Dra. Ana Paula, o Vereador do Pelouro Social de Pedrógão Grande, Dr. António Figueira, representantes das Autarquias de Alvaiázere e Ansião, o Director do CDSS, Dr. Fernando Gonçalves e o Coordenador do Núcleo Distrital da REAPN, Dr. Franco Pinto.

Participaram nos trabalhos, dirigentes, técnicos e pessoas em situação de pobreza, percepcionando o fenómeno da pobreza e confrontando as diferentes perspectivas, no sentido de encontrar estratégias eficazes para a intervenção social, a este nível.

Pretendeu-se com a realização deste Fórum Inter-concelhio (um dos três que se realizarão no Distrito, visto que os concelhos mais a sul reunirão entre si, o mesmo acontecendo com os mais próximos de Leiria), produzir um Relatório com as principais conclusões identificadas em cada um, que retrate a situação do Distrito face à Pobreza e Exclusão Social.

Numa fase seguinte, as conclusões dos Fóruns serão devolvidas a todos os destinatários, num Fórum conjunto (a realizar em finais de Junho ou princípios de Julho) com todos os parceiros a nível Distrital, produzindo-se aí o Relatório Final.

Segundo apurámos, é ainda intenção da REAPN desenvolver durante o ano de 2008, acções formativas e informativas, dirigidas aos destinatários, de acordo com as necessidades que vierem a ser identificadas nos grupos de trabalho.

26º ALMOÇO CONVÍVIO DOS ALUNOS E PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE NAMPULA, ILHA E NACALA

“Eis o efeito positivo que resulta destes almoços-convívio em redor desse paradoxo que é amar uma pátria que não coincide com a bandeira que interiorizaram”

“Batida pelos ventos húmidos e periódicos das monções, às vezes violentos, Nampula (na foto, mapa da província), cujo nome deriva de um chefe tradicional (N'wampuhla), que vivia na região onde hoje se localiza a cidade do mesmo nome, é uma terra luminosa e cheia de

promessas de bem estar” – in “OLHAR MOÇAMBIQUE”, editado pelo Centro de Formação Fotográfica, com texto do jornalista Calane da Silva.



Os ex-estudantes e ex-professores dos vários estabelecimentos de ensino de Nampula, Nacala e Ilha de Moçambique reuniram-se de novo na “Quinta da Lagoa”, na Praia de Mira para mais um almoço-convívio, que teve lugar no passado dia 26 de Abril, uma data que casa com o número de edições destes encontros, ou seja, o 26º.

Cada ano que passa faz crescer o número de participantes e desta vez ter-se-á atingido o número recorde de 465 pessoas.

Um tal volume de gente pôs à prova a capacidade organizativa dos repetentes João Maria dos Santos Fernandes (que nisto envolve a mulher e os filhos) e Dalila Ferreira (a eterna mascote) e da novel Teresa Carmelo, com atributos que superaram todas as expectativas, já que o encontro decorreu sem incidentes e satisfaz plenamente todos os presentes, alguns dos quais vindo propositadamente de Moçambique.

Dos inúmeros contactos que mantivemos pudemos testemunhar que sobressaía uma vontade irreprimível de voltar a terras moçambicanas para ali experimentar de novo o seu cheiro, a sua paisagem e o seu calor, e a hospitalidade do povo daquela pátria afectiva. Muitos foram os que se mostraram disponíveis para integrar uma deslocação colectiva que se começa desenhar e que aponta o final do ano como data provável para o efeito. E o impulso que os move não se filia em razões nostálgicas – porque quem estaciona no passado corre o risco de ficar sozinho a desfiar memórias -, antes no desejo de visitar o espaço territorial e afectivo que a muitos viu nascer e onde a meninice se converteu em adolescência, num trajecto povoado de sonhos, experiências e perspectivas que marcaram de forma singular e indelével as personalidades adquiridas, assim lhes estruturando as raízes, a postura e a vocação vital. É pois de um regresso ao futuro que se trata.

Vale a pena recordar outra vez a passagem de um texto do conceituado jornalista, Carlos Magno, que nunca foi a Moçambique mas que conhece muitos moçambicanos.

Escreveu ele o seguinte no extinto semanário “África”: << ... Não conheço a terra mas conheço as pessoas. Tenho muitos amigos na sua geografia humana. E sei que cada Moçambicano emigrado é um aristocrata africano independentemente da sua condição social. São pessoas que transportam futuro na sua maneira de ser e de falar...>>.

Eis o efeito positivo que resulta destes almoços-convívio em redor desse paradoxo que é amar uma pátria que não coincide com a bandeira que interiorizaram.

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ALMOÇO ASSINALA 71º ANIVERSÁRIO

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, liderada pelo dinâmico Joaquim Dias Santos, promove no próximo dia 15 de Maio um Almoço comemorativo da fundação desta Casa, que está a comemorar o 71º Aniversário.

Este evento contará com a presença de representantes das três autarquias da comarca (Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande) que já confirmaram a sua presença e várias associações destes

concelhos que se associam à efeméride, numa fase em que as Casas Regionais perdem algum fulgor, mas que o bairrismo e dedicação de Dirigentes como Joaquim dos Santos, continuam a dinamizar.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



COM ABSTENÇÃO SOCIALISTA

CONTAS APROVADAS



As Contas relativas ao ano financeiro de 2007 foram aprovadas na última Reunião de Câmara, com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores José Antunes Graça, Dr. José Miguel Barão, e Dr. António Figueira e a abstenção do Vereador eleito pelo Partido Socialista, Eng.º João Coelho.

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Marques e a responsável da Contabilidade - Dr.ª. Ana Dias -, deram conhecimento aos restantes membros do Executivo Municipal dos respectivos documentos de Prestação de Contas, que totaliza na receita o valor de 5.399.747,66 euros, e na despesa o valor de 6.490.444,67euros.

Para o Presidente da Câmara Municipal, o "ano transacto foi um período intermédio, entre o encerramento do III QCA e a apresentação de candidaturas do QREN, o que se reflecte no valor do passivo descrito nos presentes documentos" que considerou, ainda, que "se as verbas retidas na DGAL, e as importâncias referentes aos pedidos de pagamento de obras financiadas, como por exemplo, Av. 25 de Abril, E.M. 512, Centro de Turismo, AGRIS, Estrada Panorâmica/Ecossistemas Ribeirinhos e Pavilhão Gimnodesportivo o passivo do Município seria quase nulo".

O Vereador, João Coelho absteve-se, tendo apresentado a seguinte declaração de voto: "Comparando e analisando as diferentes rubricas e as respectivas verbas afectas à Prestação de Contas denotam, em minha opinião, uma gestão pouco comprometida em áreas sociais, como a saúde, a habitação, e o investimento em infra-estruturas culturais, mesmo não sendo da directa responsabilidade do Município.

Por esta razão, a par de outras, assenta o meu voto de abstenção."

Este documento será agora apresentado na Assembleia Municipal para posterior votação.

ASSALTO AO BPI PJ detém suspeito

A Polícia Judiciária (PJ) deteve na zona de Santarém, um indivíduo de 37 anos, que alegadamente assaltou, com o auxílio de uma arma de fogo, a Agência do BPI de Pedrógão Grande e a Estação dos CTT de Mação, ambas no pretérito dia 21 de Abril, Segunda-feira.

De acordo com a PJ, trata-se de um suspeito já com antecedentes criminais e que andava fugido do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira desde 23 de Dezembro de 2007, onde cumpria pena de prisão por crimes idênticos. No momento em que foi interceptado pelos agentes policiais, o prevaricador tinha em sua posse uma arma de fogo de calibre 7,65 mm, devidamente municada.

Decorrente desta detenção, a polícia apreendeu também duas viaturas, diversos documentos e objectos relacionados com os crimes cometidos.

A PJ está a proceder à continuidade das investigações e admite-se a hipótese que o indivíduo tenha sido autor de outros crimes de idêntica natureza aos praticados recentemente.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA LOURICEIRA

CONVÍVIO JUNTA MAIS DE CEM

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Louriceira, simpática localidade do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande, reuniu-se no passado dia 22 de Março, no Restaurante Lago Verde - albufeira do Cabril.

A associação liderada por António Simões juntou mais de 100 sócios e amigos neste animado convívio que se prolongou pela tarde e até teve direito a música e baile.

De realçar o facto dos representantes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande não poderem participar a tempo inteiro neste evento por total impossibilidade de agenda. No entanto, o Dr. António Figueira - Vereador em representação da Autarquia - e José Manuel Barão - Presidente da Junta - não quiseram deixar de comparecer no local, onde justificaram a ausência no almoço e restante convívio, onde trocaram breves palavras com o Presidente da Direcção da Associação, António Simões e o seu colega de Direcção, António Martins e com os associados e amigos da Louriceira ali presentes.

Na oportunidade, aqueles dinâmicos e dedicados directores fizeram sentir aos Autarcas as suas preocupações e dificuldades - e até alguma insatisfação por entraves que consideraram injustificados -, nomeadamente na construção e financiamento da Sede; falaram de objectivos e solicitaram a colaboração dos Autarcas locais.

António Figueira e José Manuel Barão, deixaram a sua disponibilidade pessoal e institucional, tranquilizando de algum modo, aqueles responsáveis.

A grande adesão a este almoço convívio demonstra que o movimento associativo está bem vivo em Louriceira e que os naturais e filhos daquela bonita aldeia continuam a sentir e a lutar por ela.



Fizemos, depois, uma breve visita à Sede da Associação, na Louriceira, que está a ser construída bem no centro do lugar, onde podemos constatar a grandiosidade da obra e o seu estado de adiantamento, não se justificando o atraso na atribuição das verbas contratualizadas, o que está a causar algum constrangimento e prejuízo á associação.

ERGOTRABALHO, LDA

Trabalhar Bem
Consultoria Interdisciplinar, lda.

Jorge Loureiro
PROJECTOS DE ENGENHARIA
E ARQUITECTURA, LDA.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Saúde no Trabalho

- Consultas médicas
- Exames Clínicos previstos na lei
- Exames complementares de diagnóstico
- Análises (com descontos)

Segurança e Higiene no Trabalho

- Organização dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho na modalidade de serviços externos. (mod. 1360 e 1714)
- Auditorias internas no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho
- Coordenação de Segurança
- Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS)
- Planos de prevenção e de emergência
- Avaliação da exposição a ruído laboral
- Avaliação das condições de iluminação no local de trabalho
- Formação

PORTELÃO

3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: ergotrabalho@gmail.com

IGUALDADE CONTABILIDADE, LDA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas - Processamento de Salários
- Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego - Apoio à contratação - Estágios Profissionais
- Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

Portelão

3260-341 Figueiró dos Vinhos

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: igualdade.lda@gmail.com

DESPORTIVA FIG VINHOS, 0 - RECREIO PEDROGUENSE, 2

PEDROGUENSE MOSTRA SER EQUIPA DA E DE HONRA...

... mas resultado foi demasiado pesado para a equipa da casa!

Estádio Dr. Afonso Lacerda - Figueiró dos Vinhos

Árbitro: Ricardo Alexandre
Árbitros Auxiliares: Jorge Fernandes e Nuno Barroso (AF.Cast. Branco)

DESPORTIVA DE FIG. DOS VINHOS: Eduardo; Bruno (Matine, 71'), Renato, Zé Napoleão "Cap", Joel (Catrau, 71'); Tó Alves, Rafael (Ferraz, 52'), Tendinha, Futre, Russo e Camisas.

Sup. não utilizados: Micael, Quim Ângelo e Toni.
Treinador: João Almeida

RECREIO PEDROGUENSE: Samuel; Ricardo Mendes, Paulo Jorge, Luis António, Osvaldo; Tatá "Cap" (Madeiras, 84'), Ricardo André, Tiago, Hélder Vaz (Guilherme, 70'), Luis Filipe e Rabaa (Chinoca, 90').

Sup. não utilizados: Coelho e Jorge Roldão.
Treinador: Miguel Estica



Derbie é derbie... e este é o mais antigo e empolgante do norte do distrito. Ganhou o Recreio, como... poderia ter ganho a Desportiva.

Isso mesmo, embora a vitória tenha sorrído - e assente bem e com justiça - aos pedroguenses por uma vantagem (até) folgada, quem assistiu ao jogo, saiu do Municipal de Figueiró dos Vinhos com a ideia que... aconteceu futebol.

É por jogos como estes que o Futebol continua a ser paixão, emoção e arrasta multidões.

Não sendo um jogo disputado com muita velocidade - até porque estava uma tarde de calor desusado

para a época - foi-o com muita intensidade, com muitos remates e lances de golo, daqueles que temperam um bom jogo.

Entrou melhor a equipa da casa e, logo aos 6', Futre não consegue dar o melhor seguimento a uma excelente abertura de Tó Alves. Perdia-se a primeira oportunidade do jogo.

Apenas 3 minutos volvidos, no aproveitamento de um atraso mal feito de Tiago, Futre surge completamente isolado frente a Samuel e, mais uma vez, não aproveita. Na recarga e de baliza aberta, Camisas também não consegue melhor.

Nesta fase do jogo, o domínio era caseiro, mas Miguel tinha bem montada a teia no meio campo e a resposta surgiu logo aos 11' com uma boa jogada entre Rabaa e Tiago, com este a rematar para defesa fácil de Eduardo.

Aos 16', os Pedrogenses voltam a ameaçar, através de Rabaa que, de cabeça, proporciona uma excelente defesa a Eduardo.

Depois, veio uma série de oportunidades figueiroenses, todas tendo como protagonista Camisas na sua criação e Tendinha (18 e 22') e Rafael (32'), no des-

perdício.

Aos 42', surge o primeiro golo pedroguense, num excelente mergulho de Rabaa, nas costas da defesa a inaugurar o marcador de cabeça.

As equipas foram para o intervalo com os visitantes em vantagem o que se justificava pela sua eficiência e pelo factor desequilibrador chamado Rabaa que, cada vez que a bola se aproximava da área, espalhava o pânico.

Para a segunda parte as equipas vieram com as mesmas formações e esquemas táticos. Compreensivelmente: pois, se era verdade que os Pedrogenses estavam na frente, não era menos verdade que os Figueiroenses tinham mostrado futebol suficiente para dar um rumo diferente ao marcador.

Assim, ainda não estava completo o primeiro minuto de jogo e já os figueiroenses colocavam à prova o atento Samuel, através de Russo.

E, como no futebol quem não marca sofre... os pedroguenses aumentam a vantagem logo à passagem do minuto 2 da segunda parte, por intermédio de Luis Filipe, num remate de "ressaca" à entrada da área, sem hipóteses para Eduardo.

Os figueiroenses reagiram e logo

no 4º minuto, Russo protagoniza uma perda incrível.

Aos 52', João Almeida mexe na equipa e faz entrar o "debilidado" Ferraz que com espírito de sacrifício e de equipe, ainda deu o seu valioso contributo. Curiosamente, não se colocou no coração da área, encostando à linha e abrindo a frente de ataque figueiroense para 4 jogadores.

Nesta altura, os Pedrogenses iam gerindo o jogo inteligentemente mas a entrada de Ferraz trouxe novo ânimo aos da casa que, em apenas 2 minutos, desperdiçam mais três oportunidades incríveis: Futre (53'), Tendinha (53') e Camisas (54'). A primeira, com muito mérito para Samuel que saiu impedindo o golo ao isolado Futre; na segunda, o remate saiu por cima da barra e, na terceira, no seguimento da mais espectacular jogada de todo o encontro, em que Camisas leva a bola desde o meio-campo, ultrapassando meia equipa adversária e, face a Samuel, atira ao poste. Incrível!

Aos 61', nova oportunidade desperdiçada pelos figueiroenses: Futre na transformação de uma grande penalidade (duvidosa), envia a bola por cima da barra.

Aos 71', a reacção Pedrogense, com Tiago a fazer a bola raspar a barra, com um remate de meia-distância.

Mas, o espectáculo de oportunidades perdidas continuava e Ferraz, aos 74', envia a bola à barra e, ainda no mesmo minuto, Futre faz a bola raspar o poste.

Aos 91', mais uma perda incrível de Tendinha que, no coração da pequena área, remata de cabeça à figura do eficaz Samuel.

Já em período de descontos, mais uma perda incrível de Russo, na pequena-área a rematar por cima da baliza.

Agora, perguntarão os nossos leitores: com tantas perdas terá sido justa a vitória dos Pedrogenses? Quanto a nós foi. Os visitantes mostraram que traziam a lição bem estudada e jogaram na sua concentração... e, inteligentemente, na desconcentração adversária. Além de tudo, os golos foram correctos, demonstraram pragmatismo e... quem tem Rabaa...

Nos Figueiroenses é difícil fazer um destaque, já que os seus jogadores alternaram o bom (criação de jogadas e oportunidades de golo), com o péssimo (falha de oportunidades incríveis). Ainda assim, o destaque vai para Camisas que lutou até ao último apito do árbitro e esteve nas melhores oportunidades de golo... e "apenas" falhou duas.

Nos pedroguenses, destaque para o colectivismo - é pena o técnico Miguel Estica ter encontrado o onze ideal tão tardiamente. Em termos individuais, os destaques vão para Samuel (intransponível), para Tatá (muito discreto mas muito útil no meio-campo) e para Rabaa (um jogador de outro campeonato).

Quanto à equipa de arbitragem, que veio de Castelo Branco, na primeira parte pareceu segura mas, concluímos depois, graças aos jogadores. Na segunda parte, quando o jogo "aqueceu", mostrou-se muito limitado, sem categoria para este "derbie". Valeu a grande correcção dos jogadores.

C S

mais CENTRO
 Programa Operacional Regional do Centro

Mais Requalificação da Rede Escolar
 Aviso para apresentação de candidaturas.

EIXO 3 - CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SUB-REGIONAIS

Com a Actuação de Abertura do Concurso contemplam operações no âmbito da Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar.

Prazos para a apresentação de candidaturas:

- De 9 de Abril a 21 de Maio
- De 5 de Maio a 30 de Maio
- De 2 de Junho a 27 de Junho

Beneficiárias:
 Municípios (com Carta Educativa homologada pelo Ministério da Educação).

Mais informações:
www.maiscentrooprcen.pt
 Tel: 2020 9852 5026

E-mail: maiscentro@dnccaf.pt
 Linha de Atendimento ao Cidadão
 Tel: 808 8030 777

mouralar
 SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900
 Fax: 289 300 909
 E-mail: reservas@mouralar.pt
 Site: www.parquemourabel.pt

Oasis Village
 MOURABEL
 PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

RESULTADOS

Divisão de Honra

25ª Jornada

13/04/2008

3	PATAIENSE	x	ANSIÃO	1
2	AVELARENSE	x	MARRAZES	1
1	GUIENSE	x	MACEIRINHA	0
1	FIG. VINHOS	x	NAZARENOS	4
1	VIEIRENSE	x	ALQ. SERRA	0
1	BIBLIOTECA	x	PEDROGUENSE	0
0	ALVAIÁZERE	x	PENICHE	3
2	BENEDITENSE	x	VIDREIROS	1

26ª Jornada

20/04/2008

1	MARRAZES	x	ANSIÃO	1
0	MACEIRINHA	x	AVELARENSE	1
0	NAZARENOS	x	GUIENSE	2
1	ALQ. SERRA	x	FIG. VINHOS	1
4	PEDROGUENSE	x	VIEIRENSE	0
4	PENICHE	x	BIBLIOTECA	0
2	VIDREIROS	x	ALVAIÁZERE	4
6	BENEDITENSE	x	PATAIENSE	1

27ª Jornada

27/04/2008

0	PATAIENSE	x	MARRAZES	1
1	ANSIÃO	x	MACEIRINHA	0
2	AVELARENSE	x	NAZARENOS	1
1	GUIENSE	x	ALQ. SERRA	1
0	FIG. VINHOS	x	PEDROGUENSE	2
1	VIEIRENSE	x	PENICHE	2
3	BIBLIOTECA	x	VIDREIROS	1
2	ALVAIÁZERE	x	BENEDITENSE	1

Primeira Divisão

25ª Jornada

13/04/2008

4	MEIRINHAS	x	CASEIRINHOS	1
4	ILHA	x	RANHA	0
1	SIMONENSES	x	MOITA BOI	3
0	MOTOR CLUBE	x	CARREIRENSE	0
5	ARCUDA	x	ALEGRE UNIDO	2
3	CAST. PERA	x	RAMALHAIS	0
4	PELARIGA	x	MATAMOURISCA	1
5	CASAL NOVO	x	POUSAFLORES	1

26ª Jornada

20/04/2008

7	RANHA	x	CASEIRINHOS	1
1	MOITA BOI	x	ILHA	1
6	CARREIRENSE	x	SIMONENSES	1
1	ALEGRE UNIDO	x	MOTOR CLUBE	3
2	RAMALHAIS	x	ARCUDA	1
1	MATAMOURISCA	x	CAST. PERA	1
1	POUSAFLORES	x	PELARIGA	1
3	CASAL NOVO	x	MEIRINHAS	2

27ª Jornada

27/04/2008

3	MEIRINHAS	x	RANHA	0
2	CASEIRINHOS	x	MOITA BOI	2
2	ILHA	x	CARREIRENSE	1
3	SIMONENSES	x	ALEGRE UNIDO	0
1	MOTOR CLUBE	x	RAMALHAIS	2
4	ARCUDA	x	MATAMOURISCA	0
2	CAST. PERA	x	POUSAFLORES	0
0	PELARIGA	x	CASAL NOVO	1

ÚLTIMAS JORNADAS

Divisão de Honra

28ª Jornada - 01/05/2008

MACEIRINHA	x	MARRAZES
NAZARENOS	x	ANSIÃO
ALQ. SERRA	x	AVELARENSE
PEDROGUENSE	x	GUIENSE
PENICHE	x	FIG. VINHOS
VIDREIROS	x	VIEIRENSE
BENEDITENSE	x	BIBLIOTECA
ALVAIÁZERE	x	PATAIENSE

29ª Jornada - 05/05/2008

PATAIENSE	x	MACEIRINHA
MARRAZES	x	NAZARENOS
ANSIÃO	x	ALQ. SERRA
AVELARENSE	x	PEDROGUENSE
GUIENSE	x	PENICHE
FIG. VINHOS	x	VIDREIROS
VIEIRENSE	x	BENEDITENSE
BIBLIOTECA	x	ALVAIÁZERE

30ª Jornada - 11/05/2008

NAZARENOS	x	MACEIRINHA
ALQ. SERRA	x	MARRAZES
PEDROGUENSE	x	ANSIÃO
PENICHE	x	AVELARENSE
VIDREIROS	x	GUIENSE
BENEDITENSE	x	FIG. VINHOS
ALVAIÁZERE	x	VIEIRENSE
PATAIENSE	x	BIBLIOTECA

1ª Divisão

28ª Jornada - 01/05/2008

MOITA BOI	x	RANHA
CARREIRENSE	x	CASEIRINHOS
ALEGRE UNIDO	x	ILHA
RAMALHAIS	x	SIMONENSES
MATAMOURISCA	x	MOTOR CLUBE
POUSAFLORES	x	ARCUDA
CASAL NOVO	x	CAST. PERA
PELARIGA	x	MEIRINHAS

29ª Jornada - 09/03/2008
CAST. PERA - PELARIGA

30ª Jornada - 16/03/2008
MEIRINHAS - CAST. PERA

CLASSIFICAÇÕES/COMENTÁRIO

A primeira nota vai, justamente, para saudar o regresso do Peniche às competições nacionais e das Meirinhas à Honra Distrital - dois justos vencedores das respectivas competições onde fizeram uma prova "parte".

Depois, para a excelente ponta final do Recreio, apenas ofuscada pela não menos sensacional fase de Alvaiázere e Avelar e alguma subida do Marrazes, que também têm pontuado imenso nestas últimas jornadas, impedindo os pedroguenses de ainda sonharem com a manutenção. No campo oposto, está a Maceirinha que não pontua desde a 22ª jornada, caindo nos lugares da descida.

Na Honra, até agora está "garantida" a descida de 4 equipas. No entanto, se mais alguma equipa se juntar à Caranguejeira na descida aos Distritais, a cada uma corresponderá mais uma que desce na Honra. E,

Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PENICHE	27	69
2	NAZARENOS	27	56
3	GUIENSE	27	51
4	PATAIENSE	27	48
5	BENEDITENSE	27	47
6	ANSIÃO	27	36
7	ALQ. SERRA	27	35
8	VIEIRENSE	27	33
9	BIBLIOTECA	27	33
10	FIG. VINHOS	27	32
11	AVELARENSE	27	31
12	MARRAZES	27	31
13	MACEIRINHA	27	29
14	ALVAIÁZERE	27	29
15	PEDROGUENSE	27	24
16	VIDREIROS	27	19

Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	MEIRINHAS	27	73
2	ILHA	27	57
3	PELARIGA	27	54
4	ARCUDA	27	54
5	MOITA BOI	27	52
6	RANHA	27	43
7	CAST. PERA	27	42
8	CASAL NOVO	27	40
9	MATAMOURISCA	27	36
10	RAMALHAIS	27	32
11	CARREIRENSE	27	32
12	POUSAFLORES	27	27
13	A. UNIDO	27	21
14	CASEIRINHOS	27	20
15	SIMONENSES	27	14
16	MOTOR CLUBE	27	10

atenção que, pelo menos, o Bombarlense já tem um pé na descida. Nas épocas anteriores, 34 pontos garantiam a permanência, esta época, com o final sensacional que algumas equipas tem protagoniza-

do, é difícil especular sobre os pontos necessários para a salvação... mas 34, poderá ser curto, daí que equipas como a Desportiva, tenham visto a sua vida complicadas nas últimas jornadas.

ARBITRAGEM DISTRIAL

NORTE DO DISTRITO JÁ TEM NÚCLEO DE ÁRBITROS

Mais um núcleo de árbitros no distrito de Leiria Desde meados de Março que foi constituído o núcleo de árbitros do norte do distrito, com sede na casa da amizade em Ansião. Na liderança deste novo núcleo de árbitros encontra-se Paulo Leonardo, árbitro de futsal, que em declarações www.oderbie.com referiu que "era uma ideia que já vínhamos a tentar concretizar, e felizmente conseguimos. O núcleo de árbitros do norte do distrito já é uma realidade", salienta. Em relação

ao futuro do respectivo núcleo, Paulo Leonardo realça que a estrutura "está vocacionada para a formação de árbitros, quer de futsal, quer de futebol de 11. Estamos a pensar fazer uma secção teórica e prática nos pavilhões gimnodesportivos de Ansião e assim, desta forma, dinamizarmos ainda mais o nosso núcleo", considera.

O núcleo de árbitros do norte do distrito é composto por onze elementos e reúne-se todas as segundas-feiras, pelas 21h30, na Casa da Amizade, em Ansião.

Romão Santos e Luciano Gonçalves próximos da terceira categoria

Paulo Ferraz também pode vir ainda a subir

Já são conhecidos os dois árbitros que vão realizar os testes para a subida à terceira categoria. O conselho de arbitragem da AF.Leiria indicou em primeiro lugar de Romão Santos e em segundo lugar, Luciano Gonçalves.

No dia 24, saber-se-á se serão promovidos ou não. O Conselho de Arbitragem nomeou ainda Paulo Ferraz, como árbitro suplente. Espera-se que ao contrário do ano passado, os árbitros leirienses passem no exame e sigam assim, para a terceira categoria.

PHYTOCLINIC

Osteopatia - Homeopatia Medicina Manual

Avenida S. Domingos, 28 - 1º Frente
3280-038 Castanheira de Pera

Rua Dra. Cristina Ferreira Torres, 67 - Bloco 2 - 2 Esq.
3080-210 Figueira da Foz

Rua Principal, 202 - 1º
3840-326 Ponte da Vagos

96 889 21 20



Nº 6

ABRIL
2008

ANO I

(parte integrante de
"A Comarca" nº 317)

REPÓRTERES DE PALMO E MEIO

o jornal da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA"

DIRECÇÃO: Área de Projecto do 8º Ano e
respectivos professores e Directores de Turma

Espaço Entrevista

À CONVERSA COM... Eng^a Catarina Antunes

Sr^a Engenheira do Ambiente da
Câmara Municipal de Figueiró dos
Vinhos.

Somos um grupo de alunos da Escola
Secundária que pretende colocar-lhe
algumas questões sobre o projecto
de recolha de óleos alimentares no
concelho.

Repórteres de Palmo e Meio:
Alexandra, Dídia, Luís Carlos e
Mário do 8º A



Repórteres de Palmo e Meio (RPM)
- Qual o projecto que a Câmara Mu-
nicipal se encontra a desenvolver?

Eng^a Catarina Antunes (CA) - É um
projecto de recolha e valorização de
óleos vegetais usados.

*RPM - Em que consiste este projec-
to?*

CA - Este projecto tem como principal
objectivo a recolha e valorização de
óleos vegetais usados. Estes serão
depositados nos **Eco Óleos** que vão
estar em locais estratégicos e têm
como destino a empresa "Bio Oeste"
onde, posteriormente, serão transfor-
mados em biodiesel que é uma alter-
nativa não tóxica ao gasóleo. Desta
forma, contribui-se para uma redução
da grande dependência em relação
aos combustíveis fósseis.

*RPM - Quais as razões que levaram
a Câmara Municipal a integrar este
projecto?*

CA - Este é um projecto de grande im-
portância, porque em termos de ambien-
te é muito valorizado. Quando os óleos
são lançados para o meio envolvente,
(meio hídrico, solo ou rede de esgotos),
originam graves problemas de polui-

ção aquática e dos solos e, ainda, pro-
vocam um mau funcionamento das
(ETAR's). São também levantados sé-
rios problemas de corrosão e entupi-
mento nas canalizações dos resta-
urantes e cantinas. Por isso, é impor-
tante dar um destino adequado a es-
tes resíduos e, uma vez que o nosso
município se comprometeu contribuir
para a promoção do desenvolvimento
sustentável do concelho, deve investir
neste tipo de projectos. Desta for-
ma, podemos contribuir para uma re-
dução das alterações climáticas.

*RPM - Quem são os parceiros do pro-
jecto?*

CA - A Câmara e a empresa Bio Oeste
sedeada na Guia, em Pombal

*RPM - Qual a função da Câmara
Municipal neste projecto?*

CA - A Câmara tem de colocar os **Eco
Óleos** em locais estratégicos, forneci-
dos pela Bio Oeste. Depois, um funci-
onário da Câmara retira os óleos des-
ses locais e aquela empresa vem fazer
a sua recolha para ser devidamente
valorizado.

*RPM - Em que locais vão estar os
Eco-Óleos?*

CA - Em todas as escolas, nos Bom-
beiros Voluntários, nos Lares, Centros
de Dia, Santa Casa da Misericórdia,
restaurantes, cafés, (...).

*RPM - Todas as freguesias do con-
celho vão estar cobertas por este
projecto?*

CA - Sim, todas as Juntas de Fregue-
sia vão estar cobertas por este projec-
to.

*RPM - Vai também haver recipien-
tes para a recolha doméstica?*

CA - Sim. Como vão estar nas Juntas
de Freguesia, todos os habitantes po-
dem contribuir, colocando os óleos
nos pontos de recolha.

*RPM - Quais são os benefícios que
o concelho/ população vai ter com
este projecto?*

CA - Sobretudo, os benefícios são am-
bientais. É importante valorizar os óle-
os para diminuir os impactos negati-
vos que estes causam no nosso am-
biente. No entanto, o biodiesel pode

ser utilizado em motores diesel, o que
beneficia a população.

*RPM - Haverá também benefícios
para as entidades públicas e particu-
lares?*

CA - Sim. As entidades intervenientes
neste projecto poderão dar um desti-
no adequado a estes resíduos, sem
qualquer encargo para as mesmas.
Estas poderão cumprir as obrigações
legais, no âmbito da gestão dos óleos
alimentares usados.

*RPM - Que outros projectos ambi-
entais existem no concelho?*

CA - A recolha selectiva de pilhas; a
promoção de reciclagem para diminuir
a quantidade de resíduos na fonte (*a
política dos 3R's*); o projecto da ban-
deira azul; as praias fluviais que inves-
tem muito no Verão para a população
em geral e, nomeadamente,
para as crianças.

*RPM - E num
futuro próximo,
a Câmara Muni-
cipal tem ou-
tros projectos
ambientais em
mente?*

CA - Sim, com
o QREN, (Qua-
dro de Referên-
cia Estratégico
Nacional), em que o
Ambiente é uma das
áreas prioritárias entre 2007
até 2013, a Câmara poderá
vir a candidatar-se a outros
projectos ambientais.
Também não podemos
esquecer que o município
com a assinatura da carta de
Aalborg, na Dinamarca,
(documento que con-

templa um conjunto de princípios em
que o município se compromete a de-
finir objectivos estratégicos e metas
que visam, fundamentalmente, contri-
buir para a promoção de um desen-
volvimento sustentável do concelho),
irá apostar na construção de ciclo-
vias, zonas de lazer, espaços verdes,
passeios pedonais, o que contribuirá
para a diminuição da emissão de gases
de efeito de estufa.

*RPM - Quer deixar alguma mensa-
gem à população do concelho?*

CA - "Se toda a gente se preocupar
com as questões ambientais e, se ca-
da um de nós fizer um bocadinho, es-
taremos todos a contribuir para um
concelho mais limpo!!!"

*RPM - Agradecemos a
disponibilidade que
demonstrou em nos
receber, prestando
assim à população
esclarecimentos
muitos
importantes
para criar
uma nova
atitude em
relação ao
Ambiente.*



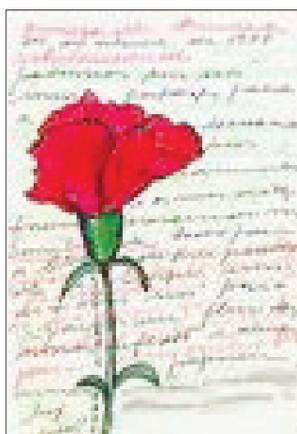
Eng^a
Catarina
Antunes

**"Sabia que um litro de óleo contamina um milhão de litros de água, (equivalente ao consumo de uma pessoa durante catorze anos) ??"
Pense duas vezes antes de deitar o óleo usado em locais não indicados para o efeito!!!**

CANTINHO DA HISTÓRIA

Um pouco de História...

25 de Abril de 1974, a conquista da liberdade



Portugal viveu 48 anos numa ditadura fascista, onde todos eram proibidos de pensar, dizer, escrever e, provavelmente, sonhar. Depois da implantação da República, no dia 5 de Outubro de 1910, Portugal passou por uma situação de crise económica e financeira, instabilidade governativa e profunda agitação social, condições que proporcionaram um golpe de carácter militar. Foi em 28 de Maio de 1926 que o General Gomes da Costa subtraiu ao nosso país a democracia,

impondo uma ditadura que seria legitimada em 1933 com a aprovação da nova Constituição, a qual instaurava o Estado Novo.

Face ao fracasso da política financeira da 1ª República, António de Oliveira Salazar, professor na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, foi convidado para Ministro das Finanças e, em 1932, é convidado pelo General Óscar Carmona, então Presidente da República, para primeiro-ministro. O autoritarismo em Portugal enquadrava-se numa época em que os partidos fascistas se afirmaram na Europa, tais como o fascismo de Mussolini e o nazismo de Hitler.

A liberdade foi condicionada, quem ousasse pensar de uma forma contrária ao regime era perseguido e violentamente punido. A política autoritária e repressiva assentava em órgãos como a PIDE (Polícia Internacional de Defesa do Estado), a

censura e a propaganda. Portugal viveu, quase meio século, privado de sorrir e sonhar, onde o sol não brilhava e o cinzento dominava.

Até que na madrugada de 25 de Abril de 1974, um golpe liderado por militares (MFA), derrubou o regime autoritário e devolveu aos portugueses a democracia. O major Otelo Saraiva de Carvalho e o capitão Salgueiro Maia comandaram o processo revolucionário, mas participaram militares de todo o país. O cravo seria o símbolo da revolução.

O país procurava agora democratizar-se, organizar eleições livres, elaborar e fazer aprovar uma nova Constituição (Abril de 1976); promover o desenvolvimento económico e precondicionar o movimento de descolonização, concedendo às colónias a independência. Esta era a política dos três D's, democratizar, desenvolver e descolonizar. Nascia assim um Portugal livre e democrático...

...é bom poder voltar a sonhar !!

Se desejares aprofundar os teus conhecimentos podes visitar o site do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra. Aqui encontrarás uma rubrica intitulada, O 25 de Abril dos mais novos.

Aqui está o site:
<http://www1.ci.uc.pt/cd25a/>

Prof. Paula Morgado



Visita do 8º A ao jornal "A Comarca"



No passado dia 14 de Abril, durante a aula de Área de Projecto, a turma A do 8º ano, foi fazer uma visita à redacção do jornal "A Comarca", com quem tem colaborado, mensalmente, juntamente com as outras turmas do 8º ano, no caderno «Repórteres de Palmo e Meio».

Na parte da redacção, trabalha a Sandra, antiga aluna da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e é onde se fazem as assinaturas para se receber o jornal e onde se trata para colocar anúncios. Na parte das reportagens, trabalha há 12 anos o Sr. Carlos Santos e é onde são tratadas as reportagens, que podem ir desde eventos locais como jantares, política e desporto a inaugurações. Na parte da redacção, é preciso máquina digital, gravador e computador.

Explicaram-nos que as páginas do jornal são impressas em fotolitos que podem ter as seguintes cores: mangenta, amarelo, preto e ciano. Após a organização do jornal, este é enviado para Taveiro, em Coimbra, onde é impresso para depois chegar às nossas casas. O fundador do jornal "A Comarca" foi Marçal Pires Teixeira.

Elsa Rafaela Godinho

A Nossa Escola em Intercâmbio, no âmbito do projecto Elos



Na semana de 19 a 25 de Abril, a nossa escola recebeu a visita de um grupo de 8 alunos e 2 professores oriundos de Steenwijk, no norte dos Países Baixos. O referido grupo integra-se no projecto Comenius no âmbito da rede de escolas ELOS – "EURIdentity, my Background". Trata-se da viagem de intercâmbio após a estada de um grupo, também de 8 alunos e duas professoras da nossa escola, na semana internacional da Escola RSG Tromp Meesters naquela cidade, entre os dias 8 e 15 de Março.

Após passarem o fim de semana com as famílias de acolhimento e terem empreendido alguns passeios na zona de Coimbra, o grupo desenvolveu na segunda e terça-feira actividades no seio da escola. Foram feitas apresentações sobre a vila de Figueiró dos Vinhos e a cidade de Steenwijk. No dia da Terra, os alunos assistiram a uma dramatização sobre o ambiente e ao filme *The Day after Tomorrow*. Participaram também numa competição desportiva e numa *workshop*

sobre o azulejo português, orientada pelas professoras da escola. Quarta-feira foi um dia dedicado a descobrir a serra da Lousã, os seus recursos naturais e as suas aldeias serranas.

A semana terminou com uma visita à quinta e sexta-feira. Desde o engenho criativo da arquitectura moderna do Parque das Nações até à beleza histórica da Baixa Pombalina, sem esquecer os Jerónimos e os pasteis de Belém, muito saborosos por sinal, os nossos convidados puderam aprender e desfrutar dos encantos do nosso país.



As professoras:
Clara Grebe,
Ana Varela e
Graça Lucas

PASSATEMPO

SOPA DE LETRAS

Assinala, no quadro que se segue, tendo em atenção que podem estar representadas em todas as direcções, as seguintes OITO palavras:

Renascimento, Individualismo, Antiguidade, Homem, Nascimento, Antropocentrismo, Clássica E Racional

R E N A S C I M E N T O S A S E T G J I O L
A T D E R T T Y V D T H H H C C C C A X A A
S V S S O G F X C R T F G Y I K N H G C R Y
D G H F M X A N T R O P O C E N T R I S M O
F H F G S D R I Y A T D E R T T Y V D N D W
G T C Y I U G D R S F R T Y T W K F V A D A
H D F H L T O S D F T G H U I J K O O S D N
J H Y U A F M A D M E C E N A T O E Y C F T
K O I I U J S R D A H T A X W R T G H I S I
L M I O D M I D A A S G U O N F F A R M X G
P E J K I J L V E C E E H C D C R D T E Z U
C M N L V T A T S D I D G H F S S F Y N T I
O S M P I D U G D G D O F D I C I R G T C D
Y S B C D T D J E S S Z N V O S M T H O F A
T X C A N T I U R F S S C A Y S B U J A B D
R C V E I R V S F U O N S S L R R I U S G E
D C L A S S I A S S M O S S S S E K I E E A
N F F G S R D Q C D T A X W X V A J K R V E
V D F V B Y N X F F F S E T G J I H L C O Y
D F F E A C I Z C E N A C J C L A S S I C A

SOLUÇÕES: ver página 16

ACTIVIDADES NA MINHA ESCOLA:

- A última semana do 2º período

Olá, hoje vou contar a minha última semana de aulas do segundo período, a semana de actividades da minha escola.

Segunda-feira, 10 de Março de 2008

Chovia muito e nós tivemos de ir a pé para o ginnodesportivo. Apanhámos uma grande molha, mas também não faz mal, pois foi por uma boa causa, fomos à Cerimónia de Abertura dos I Jogos Figueir'Olímpicos. À tarde, começaram os jogos. Foi o jogo de Andebol no ginnodesportivo.

Este foi o nosso primeiro dia de actividades e eu adorei.

**Terça-feira, 11 de Março de 2008**

Já não chovia tanto! Da parte da manhã, ficámos na escola onde realizámos o mega sprint, o salto em comprimento e jogámos badminton, estes foram os torneios programados. Antes de almoçarmos, fomos ver a exposição

da "Semana da Matemática".

De tarde, fomos para o ginnodesportivo e aí realizou-se o jogo de futebol.

Também gostei muito deste dia.

**Quarta-feira, 12 de Março de 2008**

De manhã realizámos o salto em altura, o mini-trampolim e a ginástica de solo.

À tarde, fomos para a frente da Biblioteca Municipal onde praticámos a ginástica acrobática.

**Quinta-feira, 13 de Março de 2008**

Chegámos ao último dia dos I Jogos Figueir'Olímpicos. Foi um dia bastante divertido e agitado.

De manhã, ficámos na escola, onde realizámos o torneio de basquetebol.

À tarde, fomos para a Piscina Municipal, onde fizemos as provas de natação. Depois fomos para a frente da Câmara Municipal onde participámos na mini-maratona. Foi espectacular! No fim da mini-maratona foi o encerramento dos I Jogos Figueir'Olímpicos, com muita pena minha porque esta semana foi o máximo. Quem veio ao encerramento dos jogos foi a atleta Rosa Mota que nos entregou as medalhas de participação.

Adorei estes dias ... foram espectaculares!!!

**Sexta-feira, 14 de Março de 2008**

E para acabarmos em grande o resto da semana, mais propriamente o último dia de aulas, festejámos o "Dia da Arte".

Ouve duas actividades "mascaramo-nos" para a disciplina de Opção Artística – Teatro e o- JSF Peddypaper Infoquest, foi muito divertido. Também havia o cantinho da pintura e uma barraquinha onde se vendiam bolinhos, crepes e outras coisas assim.

Foi espectacular e fantástica a nossa última semana de aulas, eu adorei.



Andreia Pestana

NOTÍCIAS DA ESCOLA...**Brigadas do Património, Outras Maravilhas
(do distrito de Leiria e do Concelho de Ourém)**

Na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos encontra-se a decorrer o Concurso Escolar 07.08, Brigadas do Património, Outras Maravilhas (do distrito de Leiria e do Concelho de Ourém), promovido pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelo Centro do Património da Estremadura. O objectivo do concurso integra-se no conhecimento e divulgação do Património Local e destina-se à participação de alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico. Estão neste momento a participar na realização dos trabalhos, alunos de diferentes turmas, do terceiro ciclo da nossa escola. Após organização em grupo, definição de "Outra Maravilha" do Concelho de Figueiró dos Vinhos e respectivo suporte de divulgação, os alunos abraçaram o trabalho com garra e determinação, dando asas à sua imaginação e criatividade.

O património local é parte estruturante da nossa identidade, preservá-lo significa perpetuarmos a nossa história e a nossa memória colectiva.

Paula Morgado

**Angariação de bens alimentares para Banco Alimentar contra a Fome**

Na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos encontra-se já em fase de preparação a segunda campanha de angariação de bens alimentares para o Banco Alimentar Contra a Fome. Esta decorrerá nos dias 3 e 4 de Maio e conta, desde já, com a participação e solidariedade de todos. Os nossos alunos abraçaram esta causa com grande humanismo dando a todos uma lição de grandeza e de prática de cidadania activa e participativa. A população de Figueiró dos Vinhos demonstrou a sua grande capacidade de filantropismo e amor ao próximo, contribuindo para tornar esta grande causa, numa causa grande. Os números reveladores da quantidade de alimentos recolhidos, cerca de uma tonelada e meia, são a prova cabal da generosidade destas gentes e do espírito de partilha que se revelou ser um sentimento colectivo, que importa aqui reconhecer e enaltecer.

Vamos alimentar esta ideia...

Paula Morgado

**Brigadas do Património**

Nós, os alunos do 8º ano da escola Secundaria de Figueiró dos Vinhos, participaremos este ano lectivo pela primeira vez no concurso "Brigadas do Património", que terá este ano a sua 4ª edição. Este concurso é promovido pelo CEPAE (Centro do Património da Estremadura) e o IPL (Instituto Politécnico de Leiria).

Cada turma formou quatro grupos e cada um desses grupos escolheu um monumento de Figueiró Vinhos sobre o qual irá elaborar um trabalho. Para tal, tiramos fotografias e recolhemos informação sobre o monumento que o grupo escolheu.

Finalmente, depois dos trabalhos concluídos, proceder-se-á à eleição do melhor trabalho de cada turma. Os trabalhos vencedores serão enviados a concurso.

João André Conceição Joaquim
Nº 10 8º C



CLASSIFICADOS

anuncie já através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

Cartório Notarial de Ansião da Notária Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 122 a folhas 123 verso do livro de notas para escrituras diversas, 58-A, RAMIRO ANTUNES SIMÕES e mulher MARIA NAZARÉ DE JESUS DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos onde residem no lugar de Agria Pequena, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio URBANO composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com a superfície coberta de cento e doze metros quadrados e sessenta decímetros e logradouro com trinta e oito metros quadrados, sito no dito lugar de Agria Pequena, a confrontar do Norte com logradouro, do Sul com José da Silva, do Nascente com António Simões Dionísio e do Poente com Miguel da Silva, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 4.916, com o valor patrimonial e atribuído de ONZE MIL QUINHENTOS E DEZ EUROS, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o mencionado imóvel foi edificado por eles justificantes no ano de mil novecentos e oitenta num prédio rústico que lhes foi doado no mesmo ano por seus pais e sogros, José Simões e mulher Cesaltina Antunes, residentes que foram no lugar de Agrias dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, habitando-o, nele dormindo e nele cozinhando as suas refeições, beneficiando-o, substituindo as telhas e os vidros partidos, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 18 de Abril de 2008.

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

ACOMARCA Nº 317 de 2008.04.27

Cartório Notarial de Ansião da Notária Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 92 a folhas 94 do livro de escrituras diversas 58-A, JOÃO ANTÓNIO LUÍS e mulher MARIA DO CARMO GOMES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Cernache de Bonjardim, concelho da Sertã, ela da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar da Várzea de Pedro Mouro, dita freguesia de Cernache do Bonjardim, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal e mato com a área de seiscentos metros quadrados sito no Casalinho Santana, dita freguesia de Arega, a confrontar do Norte com Amaro Joaquim Furtado, do Sul e do Poente com Manuel Gomes Júnior e do Nascente com o rio Zêzere, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 893, com o valor patrimonial de Euros 82,22 e o atribuído de QUINZE MIL EUROS, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o mencionado imóvel veio à posse deles justificantes por compra que dele fizeram no ano de mil novecentos e setenta e seis a João Macedo Antunes e mulher Alice Antunes Coelho, residentes no lugar do Carril, freguesia de Dornes, concelho de Ferreira do Zêzere, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando e cortando os pinheiros, extraindo a resina, roçando o mato, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 16 de Abril de 2008.

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

ACOMARCA Nº 317 de 2008.04.27

SOPA DE LETRAS Soluções da página 14

RENASCIMENTOS ASETGJIO
ATDERTTYVDTHHCCCCA
SVSSOGFXCRTHFYIKNHG
DGHFMXANTROPOCENTRISMO
FHFGSDRIYATDERTTYVDNDW
TCYIUGDRSFRRTYTKWFFVAD
HDFHLTOSDFTGHUIJKOOSDNT
JHYUAFMADMECENATOEYCFST
KOIIOUJSRDAHTAXWRITGHISIG
LMIODMIDASSGUAONDFRIMXGU
PEJKIJLVECEEHCDRCRDEZUI
CMNLVTATSDIDGHFSSFYNTI
OSMPIDUGDGDODICIRHTCD
YSBÇDJDJESSNVOSMTHOFAD
TXCANTRIVFSSSCAYSRBUJABE
RCVELRVVSFUONSSLRRIUSGE
DCLASSIASSSMOSSSEKIEEA
NFFGSRDQCDAAXWVAVJKRVE
VDFVBYNXFFSETGJHLLCOY
DFFEACIZCENACJCLASSICA

FÉRIAS EM QUARTEIRA
Alugo Apartamento T3
JUNHO - JULHO
CONTACTO: 917 761 751
e/ou 917 806 164

ALUGA-SE APARTAMENTO T3
Na Rua 25 de Abril
(junto ao Mercado Municipal)
Figueiró dos Vinhos
Contacto: 236 552 801

NISSAN VANETTE - 1988
Mecânica impecável
- VENDE-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS -
CONTACTO: 214 571 126
(a chave encontra-se na Oficina de Simões e Assunção. Lda. - perto do Campo da Bola)

Vende-se
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

*****Leia**
*******Assine**
*******Divulgue**



ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 14,5 Euros
- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO - Figueiró dos Vinhos
CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem
EXCELENTE OPORTUNIDADE
CONTACTO: 960 190 742

Vêm aí as férias...

ESTÁ A PRECISAR DE DINHEIRO?

PEÇA JÁ O SEU CARTÃO DE CRÉDITO...

- anuidade grátis para sempre
- reembolso de 5% nas compras
- isenção de taxa no abast. de combustíveis
- flexibilidade * - disponibilidde
- independência * - universalidade

CONTACTO: 960 190 742

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES:Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Central Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º -E -
1150-085 Lisboa
Telf. 213538375 - Fax:213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saravia em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da **and** Assinatura Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
Preço Unitário - 0,60 Euros (120500) IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



AGRADECIMENTO

MANUEL CAETANO

Nasceu: 12.09.1911 * Faleceu: 18.04.2008

Esposa, Filhos, Genros, Noras e Netos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Aldeia Fundeira - BARRADAS FIGUEIRÓDOS VINHOS



AGRADECIMENTO

IRENE DA CONCEIÇÃO FERNANDES

Janalvo - Arega

Seus Filhos e Restante Família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar e, em particular, ao Lar de Arega

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Arega FIGUEIRÓDOS VINHOS

TRATOU: Agência Funerária Alfredo Lopes Martins, Unip. Lda Rua D. Sancho I - FIG. DOS VINHOS Telf.: * 969097498 * 969966014 * 964474023



AGRADECIMENTO

MARIA CONCEIÇÃO MARQUES

Nasceu: 21.02.1928 * Faleceu: 06.03.2008

A Família de Maria da Conceição Marques agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



AVELAR

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA A CARGO DA NOTÁRIA SANDRA CRISTINA TEIXEIRA PESSOA DOS SANTOS

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número setenta - B a folhas quarenta e cinco e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de vinte e seis de Março de dois mil e oito, na qual MARIA HELENA DE JESUS CARDOSO e marido, NARCISO MANUEL ANGELINO HENRIQUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele da freguesia e concelho da Marinha Grande, residentes habitualmente na Estrada da Selada, Trinão, Portela do Fojo, Pampilhosa da Serra, contribuintes fiscais números 138 867 208 e 138 867 216, DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel: Prédio urbano, sito no lugar de Castelo, referida freguesia de Campelo, composto de casa de habitação com um piso e logradouro, com a superfície coberta de sessenta vírgula quarenta e três metros quadrados e logradouro com onze vírgula trinta metros quadrados, que confronta do norte, com Arminda Henriques David, sul, com António Ferreira, nascente, com Rua e do poente, com Via Pública, inscrito na matriz em nome da justificante mulher, Maria Helena de Jesus Cardoso, sob o artigo 1.594, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT de três mil novecentos e sessenta euros.

Que a esta justificação atribuem o valor de mil duzentos e cinquenta euros. Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que possuem o mencionado imóvel, em nome próprio, convictos de que lhes pertence, há mais de vinte anos, por o terem adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a Ângelo Fernandes de Jesus e mulher Maria Henriques Tomás, actualmente falecidos, residentes que foram no aludido lugar de Castelo e que por este facto, não foi nem lhes é possível agora, formalizar por escritura pública.

E desde então e ininterruptamente passaram a possuir o aludido prédio urbano em nome próprio, tendo pago desde sempre a respectiva contribuição, fazendo melhoramentos e reparações.

Posse que sempre exerceram com conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, actuando em correspondência com o exercício da propriedade plena, pelo que se afirmam titulares do direito da propriedade plena, invocando como causa de aquisição, a usucapião, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição para efeitos da primeira inscrição para o Registo predial. Está conforme o original o que certifico.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 26 de Março de 2008
O Ajudante,
Assinatura ilegível **COMARCA** Nº 317 de 2008.04.27

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezoito de Abril de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e cinco a folhas cento e trinta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e sete - F, compareceram:

JOAQUIM DOS SANTOS MENDES e mulher LUCÍLIA DA COSTA SILVA MENDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem habitualmente no lugar de Fontão Fundeiro, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de METADE DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Chãs de Figueiras, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim N. Ribeiro, sul e poente com o caminho e nascente com casas, inscrito na matriz sob o artigo 21490, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Em relação ao prédio indicado são comproprietários com Cristina dos Santos Carreiro, casada com António dos Santos Costa, residente habitualmente no lugar de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, titular da restante metade que não se encontra registada na referida Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detém, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

Que possuem em nome próprio a referida metade do prédio desde mil novecentos e setenta e sete, por doação verbal dos pais da justificante mulher José da Silva Júnior e mulher Carolina da Costa Silva, residentes que foram lugar de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 18 de Abril de 2008.
A NOTÁRIA,
Teresa Valentina Cristóvão Santos **COMARCA** Nº 317 de 2008.04.27

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 16 de Abril de 2008, lavrada com início a folhas 81 do livro número 49-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Interina, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

JOSÉ FRANCISCO LAMBERIA DE CARVALHO, natural da freguesia e concelho de Cartaxo e mulher MARIA DA NAZARÉ LOURENÇO NEVES DE CARVALHO, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes na Rua 5 de Outubro, n.º 84, no referido concelho de Cartaxo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, contribuintes fiscais respectivamente números 113.147.252 e 126.836.086, titulares dos respectivos Bilhetes de Identidade números 4987736 emitido em 10/09/1999 e 2648491, emitido em 23/01/2008, emitidos respectivamente pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Santarém.

Justificaram a sua posse, por usucapião, por não possuírem título de aquisição, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

- UM - Um quarto/indiviso de PRÉDIO RÚSTICO, sito em Outeiro, composto de terreno de pastagem com oliveiras, videiras, fruteiras e pinhal, com a área de seis mil e cem metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho e António Silva, do Sul com António Silva e outro, do nascente com Preciosa Dinis e Poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 10.371, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T correspondente à fracção de Euros 316,88, a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número SEIS MIL SETECENTOS E CINQUENTA E QUATRO, mas sem inscrição em vigor em relação à fracção justificada.

- DOIS - Três quartos/indivisos do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Barroçã, composto de terra de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de catorze mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com viso, do Sul com Manuel Joaquim Lopes, do Nascente com Diogo Barata Simões e outros e Poente com Manuel Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 10.182, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T correspondente à fracção de Euros 2528,29, a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número SEIS MIL SETECENTOS E QUARENTA E CINCO, mas sem inscrição em vigor em relação à fracção justificada.

- TRÊS - Três quartos/indivisos do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Outeiro, composto de terreno de pinhal, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com ribeiro, do Sul com caminho, do Nascente com Preciosa Dinis e Poente com António Neves Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 10.359, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T correspondente à fracção de Euros 512,20, a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número SEIS MIL SETECENTOS E QUARENTA E OITO, mas sem inscrição em vigor em relação à fracção justificada.

- QUATRO - Três quartos/indivisos do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Ervideira, composto de terra de cultura com videiras e nogueira, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do Norte com José Carlos das Neves Gusmão, do Sul com ribeiro, do Nascente com Preciosa Dinis e Poente com António Henriques das Neves, inscrito na matriz sob o artigo 10.204, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T correspondente à fracção de Euros 406,28, a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número SEIS MIL SETECENTOS E QUARENTA E SEIS, mas sem inscrição em vigor em relação à fracção justificada.

Que os referidos prédios vieram à sua posse por compra meramente verbal e nunca titulada, feita em dia e mês que não podem precisar mas no ano de mil novecentos e oitenta e sete a Alípio Lourenço e mulher Arminda dos Anjos Henriques, residentes que foram em Lisboa, na Rua Ponte de Lima, não tendo ficado a dispor na altura de título que legitime as suas aquisições e encontrando-se actualmente impossibilitados de o obterem em virtude dos vendedores já terem falecido.

Declararam ainda que são eles, justificantes, os proprietários de uma quarta parte dos prédios identificados nas verbas números DOIS, TRÊS e QUATRO e em relação ao prédio da verba UM são comproprietários na proporção de uma quarta parte, Armindo Joaquim Lourenço Neves e mulher Júlia Maria Dionísio Lourenço Neves, residentes na Avenida João de Deus, freguesia e concelho de Cartaxo e na proporção de metade, Luciano Henriques Lopes e mulher Maria Manuela Antunes Lopes, residentes na Rua Bartolomeu Gusmão em Lisboa.

A verdade porém é que a partir da referida aquisição, juntamente com os restantes comproprietários possuem assim os referidos prédios há mais de vinte anos, tendo pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles por forma a considerar os prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, cultivando-os, amanhando-os e limpando o mato usufruindo-os e retirando deles todo o rendimento que os mesmos lhes ia proporcionando à vista de toda a gente do lugar e do outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de vinte anos se deve considerar de pública, pacífica e contínua.

Que, por tal motivo e muito embora não possam exibir o respectivo título de aquisição, por os vendedores já terem falecido, o certo é que eles justificantes adquiriram os mencionados prédios por USUCAPIÃO, causa esta de adquirir que, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 16 de Abril de 2008.

A Ajudante,
Aida dos Prazeres Fernandes Grilo

COMARCA Nº 317 de 2008.04.27

Cartório Notarial de Ansião, da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 124 a folhas 125 verso do livro de notas para escrituras diversas, 58-A, LUIS DA CONCEIÇÃO MENDES e mulher MARIA AMÉLIA DE JESUS SIMÕES MENDES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia do Espinhal, concelho de Penela e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Casal Velho, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de METADE de um prédio URBANO composto por casa de habitação, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, sito no dito lugar de Casal Velho, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com João Maria, do Sul com ribeira, do Nascente com estrada e do Poente com ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.288, com o valor patrimonial correspondente à fracção e atribuído de OITOCENTOS E CINQUENTA EUROS, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que são comproprietários do referido imóvel: Silvina de Jesus Oliveira Alves, casada, residentes na Praceta ao Campo das Amoreiras, 24 G, em Lisboa e Ulisses de Jesus Oliveira, casado, residente no Bairro de S. Francisco n.º 27, 2º esquerdo, em Camarate, Loures.

Que a referida fracção tem sido possuída dentro de um espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos do prédio, na proporção da sua quota e respeitando em relação aos outros comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se uma situação de comosse.

Que a referida fracção veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta por lhes ter sido doada por Arminda de Jesus, solteira, maior, residente que foi no referido lugar de Casal Velho,

acto este que nunca chegou a ser formalizado. Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, habitando-o, nele dormindo e nele cozinhando as suas refeições, limpando as caleiras, substituindo as telhas e os vidros partidos, beneficiando-o, procedendo às suas reparações, dele retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 18 de Abril de 2008.

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

COMARCA Nº 317 de 2008.04.27

*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

**PRÓXIMA
EDIÇÃO**

Entrevista com o Eng. Rui Silva, presidente do município de Figueiró dos Vinhos

Contamos inserir na próxima edição uma entrevista com o edil figueirense, quando está completo mais de metade do mandato e quando se anuncia já a sua recandidatura. O balanço do mandato e as expectativas da sua gestão, eis alguns dos pontos que figurarão nessa entrevista conduzida pelo director do jornal, assim se iniciando a auscultação dos autarcas da comarca.

**PEDRÓGÃO GRANDE****- CARTA EDUCATIVA
APROVADA**

Carta Educativa do Município de Pedrógão Grande já está homologada pelo Ministério da Educação

**- JARDIM DE INFÂNCIA
E ESCOLA DO ENSINO
BÁSICO DE PEDRÓGÃO
GRANDE**

Caderno de Encargos, Programa do Concurso e Plano de Segurança e Saúde aprovados. Obra avança em Setembro

COM O APOIO DA MOLUSA

Empresa Leirislina aposta forte em Moçambique

A Leirislina, SA, uma empresa da área da engenharia e construções (não confundir com empresas do grupo Lena) que tem privilegiado o mercado das obras públicas, particularmente na área da engenharia ambiental em que se especializou (construção de ETARs), decidiu internacionalizar os seus investimentos no quadro da estratégia de crescimento definido, uma opção que aponta especialmente para África, tendo a sua primeira concretização em Moçambique, mais propriamente em Maputo e em Nampula.

Iniciaram já os preparativos para a construção de um hotel em Maputo e, além do mais, a reactivação de uma pedreira em Nampula, com processos de trabalho sofisticados e equipamentos modernos.

Este investimento em Moçambique obteve o conforto do impulso e acompanha-

mento da Associação MOLUSA, presidida pelo empresário Manuel José Tomaz (um empenhado "embaixador" e catalizador de negócios para aquele país), e representa uma aposta séria de um tipo de empresariado português que não se limita a meras proclamações, porque investe mesmo, o que tem sido bem acolhido em Moçambique.

Prova disso resulta da presença massiva dos mais altos representantes moçambicanos em Portugal, desde o próprio Embaixador, passando pelo Ministro Conselheiro e pela Encarregada de Negócios, a que se juntou o Presidente do Conselho Municipal de Nampula, vindo propositadamente, aquando da inauguração recente da nova sede da empresa, cujas instalações, ocupando uma área de 24.000 m², dos quais 3.000 m² de área coberta, se situam nos Casais da Bidoeira, no concelho de Leiria.

Igualmente prova de que o investimento em Moçambique não belisca a posição em Portugal, na medida em que favorece sinergias que reforçam e consolidam a empresa no seu todo, reside no facto de terem comparecido ao acto inaugural o Governador Civil de Leiria e, entre outras entidades, os autarcas de Leiria, Pombal, Batalha, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera e os próprios dirigentes da MOLUSA.

DELMAR DE CARVALHO LANÇA LIVRO

Pouco depois das 15 horas do dia 12 de Abril as pessoas iam chegando para assistirem ao lançamento do livro supracitado, na Sala Scriptorium, Claustro dos Corvos, no Convento de Cristo em Tomar, sendo recebidas pelos melódicos sons de um Quarteto de Saxofones da cidade do Nabão, até que chegou a hora do início deste evento.



Adriana Nogueira em plena intervenção

Na mesa, Dr.^a Iria Caetano, Directora deste monumento, Património Mundial, a professora doutora Adriana Nogueira, da Universidade do Algarve, Dr. Ângelo Rodrigues, director literário da Editorial Minerva e o Autor.

Perante uma assistência de algumas dezenas de pessoas, de diversas profissões, designadamente professores do 1.^o, do 2.^o, do 3.^o ciclos e Universitários, diversos membros da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, sede em Lisboa, etc, abriu a sessão a Dr.^a Iria que em breves palavras focou a razão da apresentação desta obra, pela sua ligação ao Convento, à sua Universalidade, à sensibilidade que temos perante estes casos que contribuem para divulgar os monumentos ímpares da nossa cultura, contribuindo assim para a sua dinamização e valorização.

Falou de seguida o representante da Editora que depois de agradecer as palavras, frisou com profundidade o valor deste Monumento que na obra do autor surge com mais intensidade, ao lado de outros monumentos, autor que é *um exímio investigador, um humanista por excelência*, trabalho com dados inéditos, que segue caminhos em busca da verdade, por vezes fora das convenções académicas, mas sempre com muita honestidade. Ao longo do texto surgem afirmações corajosas que nos levam a reflectir sobre vários aspectos da vida, como acerca de muitos temas ligados à história, à religião, às ciências. No fundo trata-se de uma obra também sobre ética, sobre o Amor. Ela é e será cada vez mais um marco importante para a História não só da Rosacruz, como de Portugal, será uma obra que ficará na História da Literatura, uma fonte a não perder para qualquer bibliografia sobre esta temática algo vasta.

Coube a Adriana Nogueira a apresentação da obra que, com o seu estilo peculiar na arte da comunicação que cativa e estimula o debate começa por fazer uma união do trabalho com um filme que viu em sua juventude: A Última tentação de Cristo para depois focar o conteúdo valioso do trabalho pela sua ousadia, pela sua originalidade que analisa a História de Portugal e do Mundo com outros olhos, que aponta os

valores que nunca será demais lembrar a sua necessidade, desde o Serviço Amoroso, à defesa da Paz.

Estamos perante um autor cuja vida exemplar contribui para que esta Escola de Pensamento, seja dignificada, Escola, contudo, que conhecemos algo superficialmente, mas que Delmar Carvalho nos dá uma análise que nos ajuda a esclarecer muitas dúvidas.

O Autor dividiu a sua obra em 5 capítulos, foca a numerologia esclarecendo que tanto o nome da palavra Rosacruz como de Portugal é igual a 5, o país do Quinto Império já focado pelo Padre António Vieira, por Fernando Pessoa e outros.

Este trabalho leva-nos a um passado algo distante como aos monumentos ricos em simbologia, desde o de Alcobaça, da Batalha, de Mafra, Torre de Belém, Jerónimos e de modo especial o Convento de Cristo, como vai até Santarém, ao Porto e à Zona Oeste.

De seguida, o actor *Von Trina*, com mestria declamou dois belos poemas de Fernando Pessoa: *No Túmulo de Christian Rosenkreuz*, e *O Encoberto* onde podemos ler:

...Na Cruz que é o destino, / A Rosa, que é o Cristo.

Por fim, o autor agradeceu a presença de todas as pessoas e de modo especial da valiosa colaboração da Directora do Convento de Cristo, as palavras de Ângelo Rodrigues e o magistral contributo de Adriana Nogueira, acabando por resumir a sua intervenção da qual destacamos a explicação sobre a razão da cabeça de Cão em S. Cristóvão, pintura mural do início da Charola, a descoberta do símbolo da Rosacruz na artística e ímpar obra Janela Manuelina do Convento como no de Flor da Rosa, da Ordem de Malta, terminando por deixar a mensagem muito actual que precisamos de amar mais e melhor o que encerra saber perdoar.

Ângelo Rodrigues rematou antes da sessão de autógrafos: *Vossa alma vai agradecer a leitura desta obra.*

Trata-se de um trabalho com cerca de 200 páginas e mais de 60 fotografias de grande valor, com um preço de capa de 10 euros!

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário
Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto.
3260-421 Figueiró dos Vinhos
www.actualizati.pt * Email: geral@actualizati.pt
Tlf.: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

Crédito até 24 meses sem juros



DELMAR
DE CARVALHO

VEGETERIANISMO IX DEPOIS DE CRISTO

As hipóteses da sobrevivência dos seres humanos na Terra, como a saúde de cada qual serão altamente aumentadas na medida em que se fizer a mudança para o vegetarianismo.

ALBERT EINSTEIN

Muitas Escolas continuaram os Puros Ideais oriundos de um passado mais ou menos remoto.

Desde os Alquimistas, aos Paracelsianos, aos Rosacrucianos, até a muitos membros de Ordens Religiosas, o vegetarianismo foi sempre cultivado como Ideal.

Antes porém, a maioria das grandes figuras da História foram

vegetarianas.

Além das que já mencionámos, muitos dos quais nem sabemos o nome, temos Confúcio, Buda, Jâmbico, Plutarco, Séneca; depois de Cristo: Plotino, Porfírio, Orígenes, São João Crisóstomo, S. Jerónimo, São Clemente de Alexandria, Leonardo da Vinci, Beethoven, Voltaire, Leibniz, Paracelso, Goethe, Anne Besant, Max Heindel, e tantos outros, todos eles também defensores da Lei dos Renascimentos.

Um dos pensamentos mais interessantes sobre esta área foi emanado por esse grande escritor e anarquista Bernard Shaw: *Quando o ser humano mata um*

tigre, é desporto; mas se o tigre mata um homem, é ferocidade.

Não devemos ser tão excessivos, mas sejamos claros, temos de ser prudentes perante os animais ferozes, de um modo geral todos são carnívoros, por Natureza, não o ser humano que nem dente sectório ou carnicheiro tem, mas devemos subir nas asas do amor e da fraternidade até que tenhamos o poder de estar ao lado de qualquer animal sem perigo algum, podendo dizer, como São Francisco de Assis: *meu irmão lobo.*

Mas ele também dizia *minha irmã água*, esta a nossa principal bebida, fonte de vida, sem a qual

não podemos evoluir na Terra.

Aqui eis um campo que vamos focar mais à frente e que cada vez mais nos está afectando.

Podemos viver sem petróleo, mas não sem água.

E o que temos feito com este bem precioso?

Como estão os rios e os oceanos? E as linhas de água? Os nascentes? Como estão os solos? A nossa irmã terra? E o nosso irmão vento?

Vegetarianismo a base da ecologia eis uma necessidade cada mais urgente.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313

Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312

.....Farmácia Serra Tf. 236552 339

.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441

Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia

- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra

- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras

Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis.

Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913

Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304

Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho

- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo

- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)

- De 29/Abr. a 05/Mai.:.....Farmácia Serra*

- De 06/Mai. a 12/Mai.:.....Farmácia Correia

- De 13/Mai. a 19/Mai.:.....Farmácia Vidigal

* Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO:

Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado,

das 9H00 às 20H00.

QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

JOSÉ CARDOSO PIRES, O REGRESSO DE UM GRANDE ESCRITOR

José Cardoso Pires foi um dos nossos escritores mais influentes: no romance, no conto, no teatro, no ensaio e no jornalismo. É impensável falar-se do romance português contemporâneo sem referir "O Delfim", "Balada da Praia dos Cães" ou "Alexandra Alpha"; o seu ensaio "Cartilha do Marialva" prenuncia todo um movimento de contestação à velha ordem machista, sabendo-se como se sabe que o marialvismo tem profundas tradições na cultura portuguesa; "O Anjo Ancorado" poderá ser o primeiro romance português com lembranças das modernas "short stories" de feição anglo-saxónica; "O Render dos Heróis" é uma lufada de ar fresco na renovação teatral, equiparado ao que no género produziram Síttau Monteiro e Bernardo Santareno; crónicas, memórias, prefácios e o "Almanaque" são momentos de consagração de um grande publicista que não se confinou ao romance ou aos contos, escrevendo sempre nos caminhos da inovação.

"Lavagante, encontro desabitado", é um texto inédito que terá começado em 1963, anterior a "O Delfim" e que foi deixado numa versão final dactilografada, tratando-se de um texto elaborado entre 1963 e 1968. Foi recentemente editado (Lavagante, por José Cardoso Pires Edições Nelson de Matos, 2008), ajuda-nos a matar saudades deste renovador da língua portuguesa que contribuiu para dar forma às novas paisagens e lugares de sociedade de consumo que nos bateu à porta nos anos 60.

Percebe-se agora as hesitações de Cardoso Pires em dar à estampa este texto. Em 1963, ele publicou "O Hóspede de Job", uma escrita alquímica que deixa perceber que o neorealismo morreu: recruta que viajam num banco de pau do combóio de Évora, gente que conversa de modo simplório, ligando o presente ao passado, militares nas tabernas, soldados da GNR da cavalo, a agricultura madrastra, dois velhos

que caminham ao desatino... o essencial é a escrita que deixa antever as mudanças da língua. Vejamos desse "O Hóspede de Job": Nisto, rompe o sol iluminado, os céus de tempestade. Desfaz-se o manto de água que toldava o firmamento, vai-se a tristeza da terra. No mais apagado dos galhos a aranha do mato estende a sua gota de baba e a teia prateada cintila entre as estrelas". É nisto que reside a mudança de estilo mesmo com temática que vem do passado agrícola português. "O Anjo Ancorado", de 1958, deixa antever a chegada de novas relações amorosas, a construção de diálogos, fuma-se, bebe-se uísque, os pares amorosos deslocam-se em automóveis sport. "O Delfim" é uma obra definitiva, o engenheiro Palma Bravo marca o fim de um tempo em que o marialva punha e dispunha, o seu poder na Lagoa (local mítico do seu poder, que começa a ser contaminado pela industrialização) está condenado. "O Delfim" é a obra suprema da literatura portuguesa dos anos 60.

"Lavagante, encontro desabitado" é uma narrativa mais do que um conto longo ou esboço de um romance. Estão lá em florescência alguns dos grandes ingredientes da prosa de José Cardoso Pires. A apresentação de um local: "A Lanterna é o melhor bar da praia - e o mais caro, diga-se de passagem -, aquele onde é possível saborear uma fatia de espadarte fumado como esta na companhia do mais glorioso vinho do mundo, vinho de regiões arenosas, gelado e

seco". É aqui que se estabelece um diálogo, se apresenta o lavagante, chega o cavaleiro do Mercedes acompanhado de Cecília e alguém comenta: "Cabra, grandecíssima cabra...". Ela andara com Daniel Lobo, um médico amigo provavelmente um antifascista. Esta conversa é continuada entre o narrador e Daniel e Cecília é apresentada em memória: "A Cecília vem de camponeses próximos do mar, de uma região do norte habita pelos celtas. Apontou: cabelo claro, busto pequeno em relação às coxas que

são longas e possantes, pernas e pés sólidos (herdados de camponeses habituados a cobrir descapotes, grandes distâncias arenosas) e, para terminar, uma fria altivez dominado um corpo vivaz". Cecília está matriculada em Arquitectura é correspondente de uma agência de navegação, ali para o Corpo Santo. Cecília é uma mulher independente, a sua relação com Daniel vai estreitando-se, é ela quem marca a cadência da aproximação, anuncia que deixou de

estar noiva de outro e que precisa de Daniel. Narrador e Daniel conversam, este descreve os primeiros tempos com Cecília: "O sono da rapariga, rápido mas absoluto, a fome devoradora quando acordava, a nódoa que guardava entre o ombro e o braço, e esse espécie de agudeza que crescia nela para com as pequenas coisas". Daniel e Cecília entendem-se às mil maravilhas, riem-se da himenorráfia, até que chegam as decisões políticas. Naquele dia 2 de Maio, Cecília percorre a baixa de Lisboa e vê as marcas da

carga policial, as grandes manchas de água azulada das agulhetas da polícia de assalto. Daniel anda a tratar dos feridos nessa cidade em guerra, Cecília espera-o em casa, os esbirros da polícia política e o Galo Velho (o engenheiro do Mercedes, o engenheiro-sapo) aparece, Cecília vai sacrificar o seu amor por Daniel para o ver liberto entrega-se ao Galo Velho.

É uma literatura da libertação da mulher num contexto em que a ditadura é implacável, vive-se entre a paz e a guerra e fala-se do lavagante arditoso, talvez o Galo Velho que tudo conquista arruinando as relações puras. E já que se falou de "O Hóspede de Job" e de "O Delfim" veja-se como finaliza esta narrativa do Lavagante: "Um galgo longínquo comunica com outro mais distante ainda, o mar suspira, do lado de lá da mata, mais nítido e mais repousado. No quarto de Daniel a luz continua acesa. Os vidros das janelas estão crivados de insectos nocturnos".

Tinha saudades desta prosa depurada e destilada, reduzida a nervo e donde se extrai o sensorial. Tinha saudades destas cenas de copos e metáforas: "O lavagante é principalmente um animal de tenebrosa memória, paciente obstinado e, terrível nos seus desígnios, serve o safo que está nas tocas submersas levando-lhe comida a todas as horas, a sua existência anda presa a essa serpente estúpida de grandes sonos". Ainda bem que o José Cardoso Pires deixou este inédito, datado dos tempos em que concebeu algumas das principais obras primas. É bom comparar este resumo de escrita datada, altíssima escrita, com os sinais das velhas e novas literaturas. José Cardoso Pires sai sempre incólume, vitorioso na construção de monólogos, diálogos, paisagens, caracterização das personagens, esse grande sonho de um Portugal tradicionalista que se esvai na chegada dos turbulentos anos 60. Que boa surpresa, este lavagante!



DR. BEJA SANTOS

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado ou Vale CTT a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrogão Grande

- Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa

Em Castanheira de Pera
No Restaurante Europa; e/ou no
Café do Henrique (Café Central)



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



TESTEMUNHOS DE ABRIL E DE MAIO

Eles andam por aí, mais que o laxismo português supõe, procurando apagar a memória do que foi a ditadura, esquecida por alguns que deviam lembrá-la e respeitar os que por ela sofreram. Esquecimento de saudosistas ou estúpidos que ainda não perceberam o valor da Liberdade e que não souberam transmiti-lo à geração seguinte que tem o mérito total quanto o preserva e ensina. É bom que todo o tempo e não só nas efemérides se recorde o que representou o sacrifício de milhares de portugueses, presos torturados e perseguidos pelo regime de Salazar, que a generalidade e coragem dos militares do MFA derrubou. Hoje lamenta-se que apesar de Abril continuem a existir desigualdades e atropelos na sociedade civil e no trabalho, como que se tivessem sido abolidos direitos de cidadania, a troca do deus-lucro do desemprego, os salários em atraso, a ilusão do consumismo, as injustiças de toda a espécie. Lembremos o que diz a Lei, para que se perceba o que se está a passar mesmo estando a sentir na própria pele: "A dignidade da pessoa

humana e o direito à igualdade e à não discriminação, reconhecidos, nomeadamente, na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), na Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação (1979), na Convenção da OIT nº 111 (1958), na Carta Social Europeia (1996) e noutros documentos jurídicos internacionais e europeus subscritos pelo Estado Português, têm expressão jurídica na Constituição da República Portuguesa (1976) e em vários diplomas do nosso quadro legal. Contudo, a experiência mostra que as leis não são totalmente cumpridas pelo Estado, pelas entidades patronais, pelas instituições e pela sociedade." Recordemos ainda outros factos internacionais que não são só datas, mas exemplos escritos na História com o sangue de muitos inocentes: "O 1º de Maio, efeméride que lembra a luta dos trabalhadores americanos, em 1886, pelo horário de trabalho, em Chicago, que culminou com a condenação à morte de sete operários; e o Dia Internacional da Mulher que recorda a luta das operárias têxteis de Nova Iorque, em 1857, também por condições de vida e de trabalho mais dignas. O seu exemplo de

determinação e coragem estimulou a luta das mulheres pela sua emancipação e conquista de direitos laborais, sociais, cívicos e políticos." Curvemo-nos respeitosamente perante a memória dos que no nosso País nunca vergaram a coluna à opressão e continuemos lutando! É que não se muda o mundo de braços cruzados e é bom lembrar os poderes instituídos que não há paz social sem justiça social. E fica aqui um extracto dum poema de Bertolt Brecht para os que estão cansados: "Dizes tu que esperaste muito tempo. Que já não podes ter esperanças. Que esperavas tu? Que a luta fosse fácil? Não é esse o caso: a nossa situação é pior do que tu julgavas. E assim: se não levarmos a cabo o sobre-humano, estamos perdidos. Se não pudermos fazer o que ninguém de nós pode exigir, afundarmo-nos-emos. Os nossos inimigos só esperam que nós nos cansemos. Quando a luta é mais encarniçada é que os lutadores estão mais cansados os lutadores que estão cansados de mais, perdem a batalha."

6 Maio 2008

esfv Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Dia da Informática

çã o L
s i V Pa les tra
p o N Par ty
Ex O papel da Informática na Sociedade da Informação e do Conhecimento

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: ESCOLA SECUNDÁRIA PROMOVE DIA DA INFORMÁTICA

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos promove na próxima Terça-Feira, dia 6 de Maio de 2008, nas instalações da escola, o "Dia da Informática".

Trata-se de uma iniciativa que tem como objectivos possibilitar aos alunos uma actividade de enriquecimento e valorização dos seus conhecimentos e capacidades, num ambiente descontraído e lúdico; fomentar a ligação aluno/escola; divulgar a importância e potencialidades da informática na sociedade actual e do futuro próximo; possibilitar o conhecimento e contacto com as diferentes áreas da informática e promover o convívio entre alunos, professores e profissionais de informática e comunidade em geral, já que o público alvo são, precisamente, os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e a Comunidade de Figueiró dos Vinhos.

Do programa, salientamos, na parte da manhã, as visitas guiadas a uma Exposição temática na escola, entre as 9 horas e as 13h30min e uma LanParty a partir das 12h30min.

De tarde, a partir das 14h45min, terá lugar uma Palestra subordinada ao tema "O papel da Informática na Sociedade de Informação e do Conhecimento" que terá como oradores o Doutor José Carlos Teixeira da FCT da Universidade de Coimbra - Dep. de Matemática e Director-Geral (CEO) da empresa MediaPrimer e o Doutor António Manuel J. Pereira da ESTG de Leiria - Dep. de Engenharia Informática.

CINEMA MAIO - 2008

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA

Dias 2.3.4
"Tráfico, Bem Vindo à América"
Sessões às 21h30
16 anos

Dias 9.10.11
"Michael Clayton"
Uma questão de consciência
Sessões às 21h30
12 anos

Dias 16.17.18
"Uma Caloira, Sete Paspalhões"
Sessões às 21h30
12 anos

Dias 23.24.25
"O Golpe de Baker Street"
Sessões às 21h30
16 anos

Dias 30.31 e 1 Junho
"Este País não é para Velhos"
Sessões às 21h30
10 anos

FESTIVAL DE CASTANHEIRA DE PERA EM LISBOA

As Associações e as Colectividades do concelho de Castanheira de Pera, que foram nomeadas como grupo de trabalho, reuniram no passado dia 26 de Abril, conforme tinha sido agendado em reunião anterior.

Desta reunião saíram decisões importantes e decisivas relativamente à realização do Festival de Castanheira de Pera em Lisboa que vai ser realizado no Teatro da Trindade no dia 11 de Outubro de 2008, cedido gentilmente pelo Inatel na pessoa do seu Presidente Dr. José Alarcão Tróni.

As refeições para "Os Actores", também serão servidas no Inatel.

Mais uma vez, o dinamismo, dedicação e competência da Casa do Concelho foi reconhecida, tendo aquela Associação ficado encarregue de saber os custos com as despesas com o Teatro e com as refeições.

O Grupo de trabalho de Castanheira de Pera ficou encarregue de contactar com as Outras Associações, Grupos Musicais e Declamadores do Concelho.

"Certamente que outras iniciativas virão ajudar esta nossa organização" - afirma-nos confiante uma fonte da organização que considera "muito importante que a Comunicação Social dê o apoio que todos merecemos para que o Nosso Concelho seja muito divulgado e o que sabemos fazer".

Logo que haja mais pormenores sobre este grandioso evento, voltaremos ao tema.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

